

## REENCARNAÇÃO DE KARDEC: TEMA DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

*Comunicações doutrinárias sobre o tema e análise das mensagens do espírito de Allan Kardec após a sua desencarnação e após a sua reencarnação como Chico Xavier*



### I. MENSAGENS NA CODIFICAÇÃO SOBRE A REENCARNAÇÃO DE ALLAN KARDEC

A prova que este assunto é doutrinário é que ele consta da **Codificação Espírita**, em **3 obras** para quem estiver interessado em estudá-lo. Por ordem cronológica de publicação: “**Revista Espírita**” (Março de 1856), “**O Céu e Inferno**” (Agosto de 1865), “**Obras Póstumas**” (Janeiro de 1890) e não como alegam os opositores da tese em “escritos publicados apenas após seu [Kardec] desencarne.”

O livro póstumo de 1890 que costuma ser mais citado sobre o tema contém os “Extratos, in extenso, do livro das **previsões concernentes ao Espiritismo** - Manuscrito composto com **especial cuidado** por **Allan Kardec**.” conforme assegura o seu editor Pierre Gaetan Leymarie.

Os companheiros que estão **contra a legitimidade** da tese, fazem-no em relação a **5 Testemunhas**. Levantem-se os **réus**: Espírito da Verdade, Allan Kardec, Dr. Demeure Zéfiro...e São Luis.

#### 1º ESPÍRITO DA VERDADE

É o **Guia-Espiritual de Kardec** e o **Consolador Prometido por Jesus**: “*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja eternamente convosco, o*

***Espírito de Verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece” (João Evangelista - cap.14).*

**Minha volta** – excerto do diálogo de Allan Kardec com o Espírito da Verdade (10 Junho de 1860 - médium sra. Schmidt) em “Obras Póstumas.”  
*“A VERDADE” – (...) Prossegue em teu caminho sem temor; ele está juncado de espinhos, mas eu te afirmo que terás grandes satisfações, **antes de voltares para junto de nós “por um pouco”**.*

Allan Kardec - Que queres dizer por essas palavras: **“por um pouco”**?

*“A VERDADE” - **Não permanecerás longo tempo entre nós. Terás que volver à Terra para concluir a tua missão, que não podes terminar nesta existência. Se fosse possível, absolutamente não sairias daí; mas, é preciso que se cumpra a lei da Natureza. Ausentar-te-ás por alguns anos e, quando voltares, será em condições que te permitam trabalhar desde cedo. Entretanto, há trabalhos que convém os acabes antes de partires; por isso, dar-te-emos o tempo que for necessário a concluí-los.***

## **2º ALLAN KARDEC - Codificador da Doutrina Espírita**

**Nota de Kardec** após este diálogo: *Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer e levando em conta o tempo da minha ausência e os anos da infância e da juventude, até à idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro.*

## **3º ZÉFIRO**

Kardec em “Obras póstumas” (2ª Parte, cap.1): “...era **muito bom** e se dissera **protetor da família**. (...) Não era um Espírito muito adiantado, porém, **mais tarde, assistido por Espíritos superiores**, me auxiliou nos meus trabalhos.”

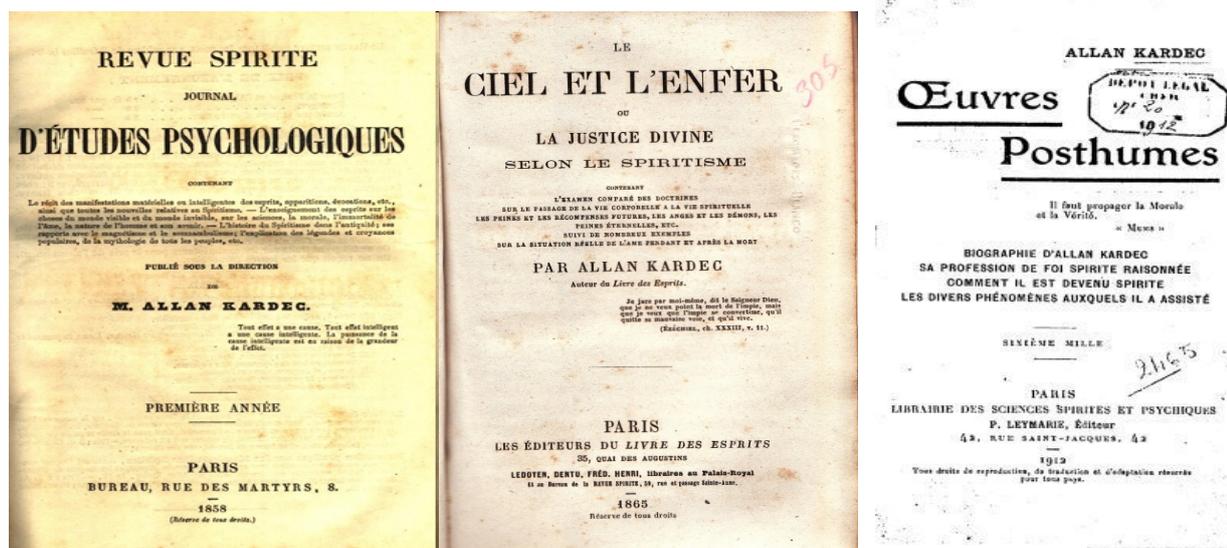
**1ª notícia de uma nova encarnação por Zéfiro** (17 de janeiro de 1857 - médium srta. Baudin em “Obras póstumas”): (...) *Mas, ai! a Verdade não será ainda conhecida, nem acreditada, por todos, antes de muito tempo! Não verás, nesta existência, senão a aurora do sucesso de tua obra; será necessário que retornes, reencarnado num outro corpo, para completar o que tiveres começado, e, então, terás a satisfação de ver, em plena frutificação, a semente que tiveres difundido sobre a Terra.*

#### 4º DEMEURE

Kardec publica em 2 livros da Codificação – “Revista Espírita” (artigo 3º - março, 1865) e em “O Céu e Inferno” (cap. 2 - agosto, 1865) - esta **Observação** sobre o seu Amigo e médico: “As duas comunicações seguintes, dadas em 1º e 2 de fevereiro, (...) o **Dr. Demeure é tão bom como Espírito quanto o era como homem (...)** Por sua alta inteligência e por suas qualidades morais, pertence à ordem dos **Espíritos muito adiantados.**”

- “...Sou eu quem aqui está; perto de vós, e **com o Espírito de Verdade que me permite falar em seu nome**, por ser eu dos vossos amigos o mais recentemente desencarnado. É como se me fizessem as honras da recepção... (1/2/1865).

- "...Segundo as minhas observações e as informações que **obtive em boa fonte** ficou evidente para mim que, quanto mais cedo a sua desencarnação se opera, tanto mais cedo **poderá ter a reencarnação** com a qual acabará a sua obra" (2/2/1865).



No prefácio da obra “O Livro dos Espíritos e sua tradição histórica e lendária” (1957), **Emmanuel/Chico Xavier (1952) aprova** e estimula o trabalho de resgate de manuscritos doutrinários de Kardec que a Espiritualidade Superior incumbiu a **Canuto Abreu**: “As **tuas anotações**, quanto à **História dos Pioneiros do Espiritismo**, não constituem obra do Acaso e sim  **tarefa de elevado alcance moral para a Causa que pretendemos defender. (...)** A tua obra é a **revivescência de lembranças**, que os Soldados e Operários de nosso Movimento não podem esquecer sob as cinzas...”

**Esta é uma obra doutrinária segura**, na qual encontramos uma mensagem de **Luís de França** - “o coordenador da equipe O Espírito de Verdade” (de acordo com Elias

Barbosa) - **endereçada a Kardec e seus companheiros** mais próximos, que diz: “Ainda lhe resta muito a executar até o limite preestabelecido para cada qual. **Uma só existência não lhes bastará.**”

## 5º SÃO LUIS

São Luís de França (Luís IX) foi o **patrono espiritual** da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos*, fundada por Allan Kardec. O espírito Sanson em “O Céu e o Inferno” refere-se a S. Luis como “**o nosso presidente espiritual.**”

*Mensagem de Luiz de França pela psicofonia de Ermance Dufaux dirigida a Kardec e seus companheiros em 18/4/1857.* São Luis contextualiza esta mensagem abordando a confiança dos Guias no missionário escolhido que como sabemos, assumiu a sua tarefa e cumpriu-a integralmente em duas existências. Ela aplica-se a Kardec na mesma existência e em Chico em outra existência. Se interpretarmos que a maioria do texto é dirigido a Kardec é o **reconhecimento no codificador das qualidades** que nós assistimos “in loco” em Chico Xavier.

*(...) Contudo, como Vocês mesmos percebem, o que foi realizado até hoje **está muito longe do fim** que lhes cabe atingir. Ainda lhes resta muito a executar até o limite preestabelecido **para cada qual. Uma só existência não lhes bastará.** Até aqui ‘aprenderam’. E usamos o verbo no sentido platônico de ‘recordaram’. Daqui por diante, **cumpra-lhes ‘apostolar’.***

*E empregamos o verbo no sentido cristão. E imperioso à divulgação da Filosofia dos Espíritos, ora delineada em O Livro, que Vocês ‘morram’ como ‘homens velhos’ e ‘se reencarnem’ como ‘homens novos’, nesta **mesma existência.** Os Apóstolos do Espiritismo devem ‘renascer’ mental e moralmente. Só os assim ‘renascidos’ podem titular-se ‘Espíritos’.*

*(...) Ora, para testemunhar a Verdade, não basta ser ‘escolhido’, é impreterível ser ‘marcado’. E isso não depende da nossa vontade. Vocês é que devem querer ser ‘marcados’. Por outras palavras: Cada qual precisa tornar-se aos olhos do Mundo um ‘ser novo’, uma ‘entidade regenerada’, afim de que os homens, que vão ser ‘chamados’ e ‘escolhidos’ pelo O Livro dos Espíritos, vejam, no **exemplo vivo dos seus Apóstolos;** que o Espiritismo vem para ‘gerar de novo ‘Filhos da Verdade.*

*Portanto, resta-lhes o mais difícil da prova que aceitaram: **‘Viver como Espíritos’.** Cumpra-lhes ‘encarnar’ na vida cotidiana a Filosofia revelada pela Verdade. Tem, por isso, razão o Professor Rivail: Não basta o que foi feito até hoje. **Coligir e compendiar ensinós,** preciosos por verdadeiros é, sem dúvida, serviço relevante, merecedor de graças espirituais — que são os*

salários das Almas de Fé — as quais não faltarão jamais, nos ajustes de contas dos homens, perante o Tribunal da Providência. Mas, assim como à Mulher não basta a **gestação e o parto** para a glória de ser Mãe, na alta expressão do termo — pois só é verdadeira mãe a mulher que ‘cria’ o filho — também ao Apostolado Espírita **não bastam a elaboração e o lançamento** da Filosofia dos Espíritos. É-lhe necessário, para **não falir** na missão, ‘**praticar**’ essa Filosofia, predicando os seus ensinamentos não só ‘por palavras’ mas sobretudo ‘por **exemplos**’. E nós lhes anunciamos; caros Companheiros, que esse Apostolado não será uma batalha de flores e sim de espinhos. Apresentar **A Verdade**, através dum livro, é uma coisa; **defendê-la, em campo de luta**, é outra.

(...) Mas; na luta, empreguemos somente as armas nobres dos Cavalheiros d’**A Verdade: A Humildade, a Prudência, a Tolerância, a Persistência**. Sim, essas as nossas armas. Na batalha da Luz contra a Treva outras não são permitidas que as do Evangelho. Voltando ao tema debatido nesta reunião, dizemos:

Aquele dentre Vocês que mais ‘vivo’ tornar os Espiritismo entre os homens; esse será o **verdadeiro missionário d’A Verdade na Terra**. Portanto, ainda não foi ‘marcado’.

Convidamos a dar o primeiro passo à frente **aquele** que há pouco nos prometeu ficar na **vanguarda dos soldados**; aquele que recebeu e aceitou a incumbência de redigir em linguagem humana e universal a ‘primeira página’ da Filosofia dos Espíritos; que será, realmente, a base da Religião do Futuro, que começa nesta hora. Se ‘**aquele**’ o der; como contamos; se marchar com **denodo**, como almejamos; se **não titubear** como esperamos; terá, por certo, nosso apoio de flanco e retaguarda para lhe poupar o **ataque invisível** dos espíritos atrasados. E se chegar triunfante até o **último alento da vida material** logrará a **Bênção da Providência e o Reconhecimento da Posteridade**.

-----

Quem quiser continuar a duvidar do que o Espírito da Verdade **profetizou**, do que Kardec **subscreveu** e os espíritos Zéfiro e Demeure **reiteraram**, assume de forma consciente que está **contra a codificação**. Não mais pode alegar que a desconhece sobre este **tema tão importante**, que até o Espírito da Verdade **se pronunciou** sobre ele.

Mas os “**sofistas**” do movimento espírita estão acima da **Verdade**. Falam tanto em “Pureza doutrinária” e **não respeitam nem a Pureza do Espírito da Verdade**. Se a Espiritualidade Superior é condenada pelos “fariseus” de plantão, os espíritos encarnados e desencarnados que **sabem que Kardec reencarnou em Chico Xavier**, queixam-se de quê? **Jesus** e o Espírito de Verdade ter-se-iam **equivocado**?! Que outro espírito senão o de **Chico Xavier** cumpriu a missão de continuar a tarefa do Codificador no século XX?!

**Pior** do que aqueles que **desconhecem** a Codificação são os que a louvam mas a **deturpam**, como no passado fizemos em outras instituições religiosas. No seu livro contra

a tese, Paulo Neto cita Wilson Garcia. Observemos as suas alegações e **comparemos** com as palavras que sublinhamos acima na **codificação**:

“Note o leitor que os textos dão margem a **várias interpretações**. Primeiramente, não será **descabido** entender que, para tranquilizar o coração idealista de Kardec, tenham os Espíritos anunciado a ele uma **possível** reencarnação. **Talvez**, assim, ele ganhasse mais fôlego para continuar o trabalho e levá-lo até o fim. Isso parece **implícito** em ambas as mensagens.

(...) Os **intérpretes literais** do texto, entretanto, **anotam que os Espíritos falavam de reencarnação**. **Reforçam**, dizendo ter **Kardec** também assim concluído, chegando mesmo a prever a época de seu retorno, que se daria “no fim deste século ou no princípio do outro.” Esta tese, porém, vem em reforço da primeira. Para tranquilizar Kardec **era preciso que ele raciocinasse em termos de reencarnação**. Assim, teria a necessária tranquilidade para prosseguir, sem a pressa prejudicial e sem esmorecer. “Se não concluir tudo agora, não importa, poderei fazê-lo depois” – **pensaria**.

O retorno de Kardec, por outro lado, **não teria de ser obrigatoriamente** no corpo de carne. **Como Espírito**, ele continuaria ligado à obra e ao seu destino, influenciando os que o sucedessem. É certo que nesta condição **seu poder** seria sensivelmente **diminuído**, mas esta é uma circunstância natural.”

Se tivéssemos o hábito de descontextualizar de acordo com a “trama dos interesses” instalados **contra a reencarnação de Kardec**, pegaríamos no subtítulo de um artigo recente do mesmo opositor e concluiríamos com os leitores: são textos deste que *“ridicularizam os médiuns, a mediunidade e a **própria doutrina**.”*

Esta teoria anti-doutrinária da **reencarnação** do codificador/“retorno **não ser em corpo de carne**” é defendida por outros opositores da tese. Neto apoia a criatividade de Antônio Paiva: “Ponderando sobre a missão e obra de Allan Kardec, compreensível é admitirmos que a **referência de “fim e começo de século”, só** poderia acontecer **considerando o século espírita...**” para concluir: “Se considerarmos **um século de Doutrina**, as coisas mudam totalmente de foco e faz sentido o fato de Kardec ainda não estar reencarnado, como se conclui de suas manifestações como espírito na erraticidade. O que dizer da manipulação das palavras do codificador ao transformar-se **séc. XIX/XX** em “um século de doutrina?”

No seu artigo “A missão de Chico teria sido complementar à de Kardec?”, Paulo Neto pretende **colocar em causa a vida e obra de Chico Xavier**. Pelo menos é coerente porque **coloca em causa a palavra do codificador Kardec**: “...Aliás, ele próprio havia previsto sua volta como vimos: *“a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro”*. entretanto, trata-se, obviamente, **de opinião pessoal dele**, que muito bem poderia não ter se realizado como previu (...)

“(...) as duas grandes guerras mundiais, (...) que, acreditamos, serem acontecimentos suficientes para que os planos fossem **“prolongados por alguns anos a mais”**, por nesse dois períodos **não existirem as condições propícias** para se completar o que faltou (faltou?) na Codificação, empreendida por Kardec, em meados do século XIX (...)”

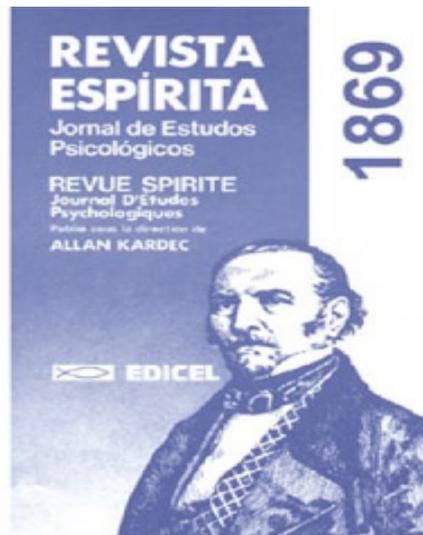
Perdão?... Se fosse assim Jesus nunca tinha encarnado por falta de condições propícias pois até então a Terra era um mundo primitivo. Isto revela sobretudo falta de confiança na capacidade do espírito missionário de Kardec. Jesus sempre esteve no leme e antecipando todas essas situações programou com espírito de **Helil** (Infante D Henrique) que a árvore do evangelho fosse transplantada para terras de Vera Cruz. Os guias espirituais de França e Brasil, **S. Luís e Ismael**, estabeleceram um acordo e milhares de franceses reencarnaram no Brasil, alguns deles precursores e contemporâneos de Kardec. Se esses e outros missionários oriundos de outras terras vieram ajudar o codificador, **porque este não viria, tal como Jesus lhe pediu e o Espírito da Verdade previu?**

---

## II. COMUNICAÇÕES DO ESPÍRITO DE ALLAN KARDEC

*Análise do conteúdo das mensagens atribuídas a Kardec antes e após o seu renascimento como Chico Xavier*

### 1. REVISTA ESPÍRITA DE 1869



**Mensagem de gratidão após seu funeral** em 2 de abril de 1869, na Sociedade de Paris, publicada na Revista Espírita de maio de 1869.

*Dissertações Espíritas - Não nos permitindo a abundância de matérias publicar atualmente todas as instruções ditadas por ocasião dos funerais do Sr. Allan Kardec, nem mesmo **todas as que foram dadas por ele próprio**, reunimos numa única comunicação os ensinamentos de interesse geral, obtidos através de diversos médiuns.*

**O Agente de Propagação mais Poderoso é o Exemplo** - sessão de 30/4/1869, na Sociedade de Paris, publicado na Revista Espírita de julho de 1869.

*(...) Espíritas, vós sois todos irmãos na mais santa acepção da palavra. Em vos pedindo para **vos amar uns aos outros**, não faço senão **lembrar as divinas palavras** daquele que, há mil e oitocentos anos, trouxe sobre a Terra o primeiro germe da igualdade.(...)*

**A Regeneração (Marcha do Progresso)** - Paris, 20/7/1869, publicada na Revista Espírita de julho de 1869

**Precursores do Espiritismo: João Huss** - publicada na revista Espírita de setembro de 1869

João Huss e de Allan Kardec (2 personalidades, o mesmo espírito), comunicaram-se em Paris separados por 3 dias (14 e 17/8/1869, respectivamente) sobre o mesmo assunto. Kardec revela:

*(...) Essas **balizas esparsas são os precursores**; eles semeiam uma ideia, desenvolvem-na durante sua vida terrena, vigiam-na e a protegem no estado de Espírito,*

e **voltam periodicamente através dos séculos** para trazerem seu concurso e sua atividade ao seu desenvolvimento. **Tal foi João Huss e tantos outros precursores da filosofia espírita.**

Semearam, laboraram e fizeram a **primeira colheita**; depois **voltaram para semear ainda**, esperando que o **futuro e a intervenção** providencial viessem fecundar sua obra. Feliz aquele que, do alto do espaço, pode **contemplar as diversas etapas percorridas** e os trabalhos realizados por amor à verdade e à justiça; o **passado** não lhe dá senão **satisfação**, e se **suas tentativas foram incompletas e improdutivas no presente**, se a perseguição e a ingratidão por vezes ainda vêm perturbar a sua tranquilidade, **ele presente as alegrias que lhe reserva o futuro.**

(...) **João Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa**, mais satisfatória que suas doutrinas e o aceitou sem restrição. – **Como ele, eu disse** aos meus adversários e contraditores: “Fazei algo de melhor e me reunirei a vós.” O progresso é a eterna lei dos mundos, mas jamais seremos ultrapassados por ele, porque, **do mesmo modo que João Huss**, sempre aceitaremos como nossos os princípios novos, lógicos e verdadeiros que cabe ao futuro nos revelar.

**Os Desertores** - Paris, novembro de 1869 publicada na Revista Espírita em dezembro de 1869. Nessa edição há uma outra mensagem de Kardec encarnado falando sobre o mesmo assunto publicada em Obras Póstumas.

**O Espiritismo e a Literatura Contemporânea** - Paris, 14 de setembro de 1869 publicada na Revista Espírita de outubro de 1869

**Os aniversários** - Paris, 21/9/1869, publicada na Revista Espírita de novembro de 1869

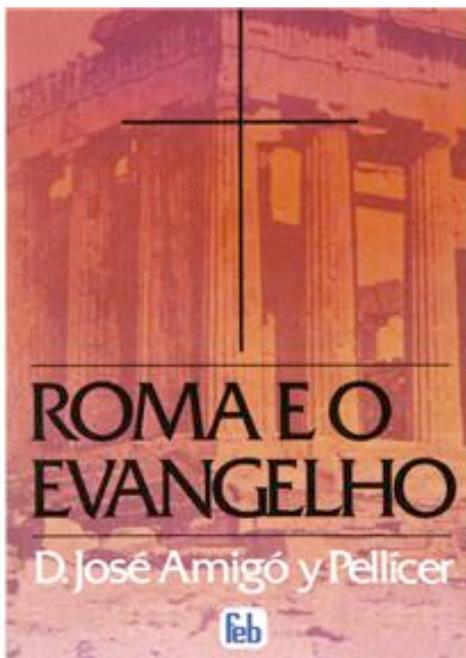
**O Espiritismo e o Espiritualismo** - Paris, 4/10/1869 em casa de Miss Anna Blackwell, publicada na Revista Espírita de novembro de 1869. Kardec explica os motivos pelos quais os espíritos nos USA não falam de reencarnação.

## **2. D. JOSÉ AMIGÓ Y PELLÍCER**

Autor de “Roma e o Evangelho” – publicado pela Federação Espírita Brasileira

*Estudo apurado sobre a essência do Evangelho revivescido pela Doutrina Espírita e aquele difundido pelo convencionalismo da Igreja Romana. Toda a conceituação do Espiritismo refulge na coerência do livre pensar e no bom senso de seus ensinamentos, identificados com a pureza do*

*Cristianismo nascente. São 39 comunicações dos Espíritos Superiores sobre os novos tempos da fé raciocinada, pelo advento do Consolador prometido por Jesus.*



**A Paz e a Caridade sejam convosco** - Novembro/1873

*Estou convosco desde que vos reunistes em espírito de verdade e em nome de Jesus - e ansiosamente sigo vossos passos. (...) **Vosso livro** será o protesto da verdade humilde contra o erro triunfante e orgulhoso. (...)*

*Não é um trabalho perfeito, mas sim de **grande utilidade**; mais útil para o povo que alguns dos meus livros, que convirá reformar. Talvez “Roma e o Evangelho” não seja o último que tendes de publicar em defesa das verdades cristãs (...)*

**Sejamos todos - cada dia – melhores com Jesus Cristo** - Abril/1874

*Chegastes ao **segundo período** das vossas excursões no campo da **verdade religiosa**, do Cristianismo em sua primitiva e celestial pureza. No primeiro período estudastes, observastes, encheistes a vossa mente e o vosso coração com as verdades que, como luminosos raios do sol da inteligência, varreram as nuvens amontoadas no céu das vossas convicções...*

***Entrastes no segundo período**, irmãos congregados, e venho fazer-vos algumas **indicações**, que espero e vos rogo não olvideis: Tendes estudado e observado, e é **chegado o momento de praticar os vossos estudos.***

(...) Assim, se **o vosso coração** não tiver em mira a **caridade e a humildade**, sereis abandonados pelo **gênio do verdadeiro cristianismo**, que vos cobriu com suas asas, divagareis de novo pelas solidões do espírito, castigo das almas frívolas e infecundas para o bem.

(...) Pois bem; essa palavra **caridade**, que todos evocais espontaneamente, sem eu precisar repeti-la, é a fórmula que sois chamados a resolver no **segundo período** dos vossos estudos religiosos; é a **caridade prática**, como no primeiro período em que discorrestes, sobre as suas belezas e excelências, no **terreno filosófico**.

Para encorajar os nossos esforços e julgar por si mesmo da marcha dos nossos trabalhos, **Allan Kardec vinha, de tempos em tempos, presidir a uma das nossas sessões**. Ele nos esclarecia com os seus conselhos, nesses dias que nos eram de festa, e em que a nossa sala, como por milagre, chegava para toda a multidão que tinha a coragem de passar a noite, de pé, para ouvir o Mestre.”

### **3. MÉDIUNS ROSA E PIMET NO GRUPO ISMAEL**

No livro “Grandes Espíritas do Brasil” (FEB, 1969), Zêus Wantuil recorda a data de **2 de agosto de 1873**, em que sob a égide e por inspiração de **Ismael**, ficou constituída no Rio de Janeiro a Sociedade de Estudos Espirítos - **Grupo Confúcio**. Wantuil descreve que “No próprio dia de fundação do referido Grupo, num sábado de grandes festividades na Espiritualidade, pela **médium Sra. Pimet** foram recebidas **duas mensagens**, respectivamente do Espírito **Confúcio** e do **Espírito Allan Kardec**. **Confúcio**, conforme esclarecimento que nos forneceu o Espírito **Humberto de Campos** era um dos altos emissários de Ismael (...)



Terminada a recepção desta mensagem, a **médium vidente do Grupo, Sra. Rosa**, notou **a presença de Allan Kardec**, que sem dúvida fora convidado por **Ismael** para participar daquele evento de profunda significação para a propagação da Terceira Revelação nas plagas brasileiras. Havendo os assistentes manifestado o desejo de obter **alguns conselhos da parte do venerável Codificador**, este transmitiu, ainda pela **médium Sra. Pimet**, o que se segue:

*"Chamado ao vosso meio, é para mim um prazer, tanto quanto um dever, responder aos desejos benevolentes que manifestastes.*

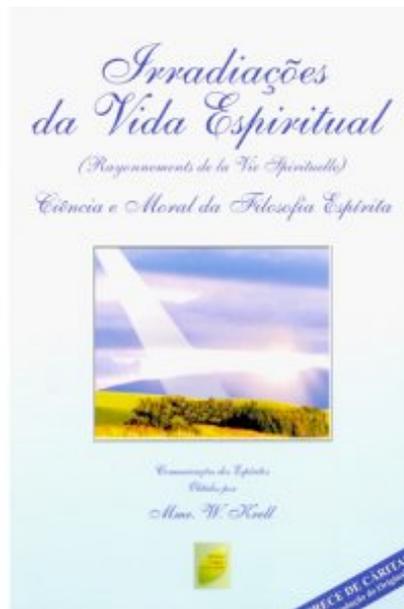
*Que vos posso falar além do que expressou o elevado Espírito que acaba de vir encorajar-vos? Eu não o faria melhor. Dir-vos-ei, então, apenas isto: Trabalhar na vinha do Senhor é levar **aos vossos irmãos encarnados** a coragem, a consolação, a resignação e sobretudo a esperança; é indicar a muitos de vossos irmãos **desencarnados** o caminho da felicidade do qual se apartaram.*

*Trabalhai, trabalhai, pois, incessantemente, sem interrupção,- **sereis assistidos, esclarecidos e abençoados.***

*Allan Kardec."*

#### **4. WATTEVILLE KRELL**

Médium de "Irradiações da Vida Espiritual" (ou "Reflexos da Vida Espiritual" conforme a editora) obra valiosa com diversas comunicações de **Espíritos da Falange do Espírito da Verdade**, recebida pela médium francesa Watteville Krell, que nos revelou a bela "Prece de Cáritas"



**Felizes os Perseverantes** – agosto, 1874 - Allan Kardec

“...isso vos prova que é **preciso continuar o trabalho** começado por outros, **depurar ainda, aprender melhor** vossa doutrina, a fim de vê-la, um dia, serena e triunfante. Não vos dissimuleis, amigos, **o trabalho apenas se esboçou**, e compete-vos de início, a aos que vos seguirem, **continua-lo a aperfeiçoá-lo**. Para que persistam os sinais do trabalho, é preciso que eles se tenham regado de suores; lembrai-vos disso espíritas.”

Há uma interessante mensagem de **Lavater** (1741-1801), um precursor do Espiritismo, que após referir-se à missão anterior de Kardec na figura de João Huss, escreveu:

**Espíritas, Preparai as Vias do Futuro** – dezembro, 1874 - Lavater

Desta vez, não venho propor-vos Cristo, espírito superior, como modelo, mas um **espírito de vossa época**, que viveu nas mesmas condições vossas, e que, graças à sua **paciente vontade e perseverança**, graças ao seu **absoluto devotamento á grande causa**, à sua **firme brandura**, ao seu judicioso **senso crítico**, esclarecido por um **estudo aprofundado**, conseguiu construir para vós, espíritas, o templo doravante inabalável de vossas crenças.

Esse Espírito, **muito bom, sempre devotado, já se ocupa com o momento em que ele retornará, pela terceira vez, para trazer uma pedra ao jovem edifício da religião universal do porvir**. Ele conta para ajudá-lo, **nessa terceira tarefa**, com os caminhos que, vocês, **seus discípulos**, estão encarregados de **preparar para sua obra**.”

Na época em que transmitiu esta mensagem, Lavater (1741-1801), estaria bem informado da missão do Brasil como Pátria do Evangelho, pois já se aproximava o momento de **sua reencarnação** em Sacramento como Eurípedes Barsanulfo...

Além de Eurípedes, um grande número de Entidades compromissadas com a Terceira Revelação vieram da Europa para trabalhar na seara espírita brasileira. E, dentre elas, muitas que já haviam colaborado com Kardec. Observa-se, por exemplo, que o movimento espírita francês, tão próspero na época do Codificador, arrefeceu, enquanto que no Brasil vem prosperando sempre... **Chico Xavier** revela que **Emmanuel** “me disse que do último quartel do século 19 para cá, de **15 a 20 milhões de espíritos da cultura francesa**, principalmente simpatizantes da obra de Allan Kardec, se **reencarnaram no Brasil**, para dar corpo às idéias da Doutrina Espírita e fixarem os valores da reencarnação.” (entrevista em rádio a Herculano Pires, *No Limiar do Amanhã*, 1971).

## **5. MENSAGENS PARA AMELIE BOUDET E BERTHE FROPO**

A obra “**Em Nome de Kardec**” (2015) do pesquisador Adriano Calsoni permite compreender melhor o período histórico seguinte ao **desencarne de Allan Kardec**. Os **erros e acertos** cometidos em nome do Codificador, os movimentos que levaram à **derrocada e ao desaparecimento do espiritismo na França**, a incansável luta dos pioneiros **Amélie Boudet, Berthe Frope e Gabriel Delanne**. Este trabalho contém fatos inéditos que conduzem a importantes reflexões sobre o passado, o presente e o futuro do espiritismo. Um século e meio depois, o **legado de Kardec** foi colocado em nossas mãos. O autor questiona: “Estaremos diante de um momento em que a história se repete?...”

O livro relata comunicações do espírito do codificador e reportando-se a Amélie Gabrielle Boudet (viúva de Kardec) e Gabriel Delanne diz: “Com o consentimento de **Madame Kardec**, a dupla fundaria *L'Union Spirite Française* (União Espírita Francesa), inaugurada em 24 de dezembro de 1882, sob **supostos pedidos do Espírito Allan Kardec**, por meio de **mensagens psicografadas** na residência de Amélie, nos idos de **1880**.”

-----  
**Revista espírita de 1883** - 26º ano, nº 12, dezembro

Em 1883 na Assembleia anual do Dia dos Mortos, Mme Allan Kardec, pela primeira vez não presidiu a solenidade, corporalmente. Mas sua presença e do seu esposo foi registada numa visão mediúnica no início da Comemoração: “(...) **seu espírito (mme. Boudet), o do Mestre (A. Kardec)**, os de todos os mortos amados, todos esses da primeira hora (...) e centenas de outros assistiam em espírito a esta bela sessão.”

Comunicação “Porquê Doutrina Espírita?” do espírito **A.K.** pela médium tipóloga Mme Darraud

-----



O pesquisador Paulo Henrique Figueiredo, autor da obra “**Revolução Espírita – a teoria esquecida de Allan Kardec**” (2016) reproduz as graves denúncias de **Berthe Fropo** médium e grande amiga do casal Rivail. Em 1883, na execução do espólio após a desencarnação de Amélie Boudet, tudo o que pertencia ao casal Rivail e à **Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas** foi queimado! Berthe diz que “me fez tremer de indignação assistir a um verdadeiro **auto de fé**”, quando o Sr Vautier “queimou no jardim lotes de papéis e de cartas” dos arquivos da *Sociedade* e de Allan Kardec. “Que comunicações interessantes, que notas deixadas pelo Mestre foram destruídas!”

Em “A Gênese” (cap.1) Kardec considerava precioso para o futuro o legado desses arquivos que cuidadosamente elaborou: “Essa espontânea concentração de forças dispersas deu lugar a uma **amplíssima correspondência**, monumento único no mundo, quadro vivo da verdadeira **história do espiritismo moderno**, onde se refletem ao mesmo

tempo os trabalhos parciais, os sentimentos múltiplos que a doutrina fez nascer, os resultados morais, as dedicações, os desfalecimentos; **arquivos preciosos para a posteridade**, que poderá julgar os homens e as coisas através de **documentos autênticos**. Em presença desses **testemunhos inexpugnáveis**, a que se reduzirão, com o tempo, todas as **falsas alegações da inveja e do ciúme?**”

Estas considerações premonitórias poderão ajudar-nos a reflectir sobre os motivos da destruição dos documentos doutrinários... Quem o fez não contava com a corajosa iniciativa de Berthe e com a **orientação espiritual de Kardec**, que em 1861 aquando do Auto de Fé de Barcelona, já havia alertado que “podem-se queimar livros mas não ideias!”

Após o desencarne de Kardec, **Berthe** tornou-se a amiga predileta e conselheira de Amélie. Indignava-se perante a forma como a esposa de Kardec era tratada pelos “continuadores” dos trabalhos do codificador, tanto que Amélie adoeceu quando seus apelos para uma divulgação adequada do Espiritismo não foram ouvidos.

**Leymarie** e outros companheiros adulteraram os princípios da *Revista Espírita* publicando artigos sobre esoterismo e doutrinas diversas como a teosofia de Helena Blavatsky, entre desvios e mistificações. No seu livro ***Beaucoup de Lumière*** (Muita luz, 1884), Berthe relata os bastidores terrenos e espirituais desta fase conturbada do movimento espírita francês, criticando também a postura de J.B. Roustaing.

Berthe era vice-presidente da União Espírita Francesa, grupo criado por **Amélie, Berthe, Gabriel Delanne, Léon Denis** e outras lideranças fiéis a Kardec (que **por meio de mensagens já havia orientado** a criação desse grupo), com o objetivo de recolocar nos moldes originais a divulgação do Espiritismo. Berthe sublinha que a União não foi criada pela ambição do grupo, mas por “**ordem dos Espíritos**, porque a **doutrina estava em risco**”, como infelizmente se concretizou...Por **meio de comunicações, Allan Kardec, em espírito**, orientava Amélie e Berthe, dando **conselhos e alertas**.

É neste contexto que no livro de Berthe, surgem **5 mensagens na íntegra do espírito de Allan Kardec**, das quais destacamos algumas frases.

27 de fevereiro de 1881 para Amélie

“(...) para o lado que mais tarde deve **paralisar as ideias que eu semeiei** (e que existirá se você deixar as coisas no estado actual)

(...) *Espíritos desinteressados e devotos à nossa causa que foram chamados para **continuar a frutificar o que eu semeei**, e que deverão, quando o momento de agir for indicado, formar uma nova sociedade chamada a **desenvolver a sequência do meu trabalho**.*

(...) *A antiga sociedade está fazendo coisas contrárias às minhas ideias e a cujos objetivos deveis estar atentos.*”

27 de fevereiro de 1881 para Berthe: convoca-a para o trabalho como bom médium que é. Berthe refere uma comunicação anterior de Kardec que dizia que ela ia ser presidente da nova sociedade

10 de março de 1881: perspectiva a preparação de médiuns para a propagação des obra que Kardec e os Espíritos Superiores lhe ditariam

18 de maio de 1882: Comunicações para a formação da nova sociedade

Kardec relata: "A **doutrina praticamente adormeceu desde a minha partida**. Era impossível ser de outra forma, o meu súbito desaparecimento **não me deu tempo de cumprir os projetos que eu tinha feito** e que teria permitido a uma comunidade homogênea **continuar o trabalho iniciado**."

Comunicação de 1 novembro de 1883: com instruções de Kardec e de estímulo para Berthe, que após a comunicação do seu Mestre conclui "Obedeci"

-----

As duas excelentes obras de pesquisa de Adriano Calsone e Paulo Figueiredo estudam a **época pós-Kardec** com documentação que nos faz entender o impacto das deturpações que a doutrina sofreu. Na codificação, a Espiritualidade Superior já previra a reencarnação de Kardec. Depois da morte do espiritismo em França, **urgia que Kardec renascesse** das cinzas da forma mais humilde possível, para que as trevas reacendessem a fogueira o mais tarde possível...

Nesta **época pós-Chico**, parafraseando o livro "Em nome de Kardec", estaremos diante de um momento em que a história se repete? O que estamos fazendo com **legado de Chico**? Oxalá que o livro "Em nome de Chico" não seja escrito...

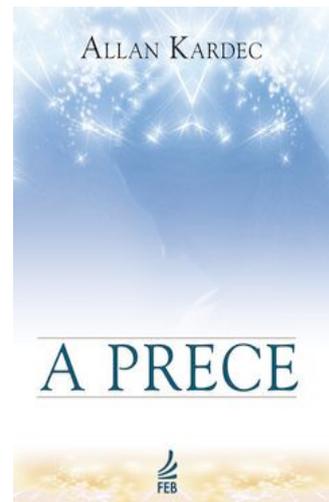
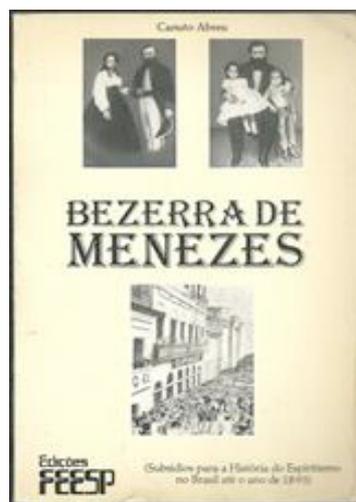
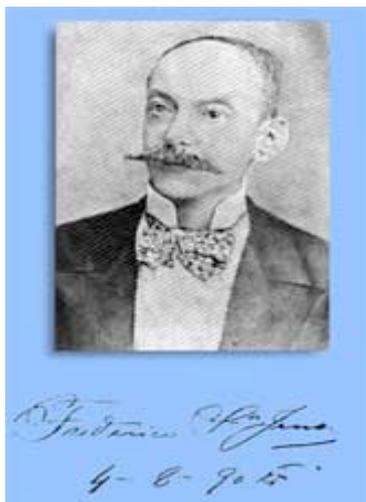
-----

## 6. FREDERICO JÚNIOR (médium)

### 6.1 “VIRTUDES DO CÉU”

– 2ª parte da obra “*Elucidações Evangélicas*” de **Antonio Luiz Sayão** (1902): 10 mensagens do espírito de Allan Kardec entre 1897-1902 pelo médium Frederico Júnior no Grupo Ismael

1. Concepção de Isabel - Mudez de Zacarias;
2. Como se explica que, tendo tido voga na Índia e no Egito a Doutrina Espírita, pelo menos quanto às suas bases, se haja interrompido o progresso de tais ideias?;
3. O Espírito perdoado, mas não purificado, precisa, de provas. O castigo existe, quando o sofrimento não é espontâneo. O reino dos céus está em nós mesmos;
4. Nem sempre, nos casos de sofrimento, há castigo; A prece a quem aproveita;
5. Jejum e tentação de Jesus;
6. Tentação de Pedro;
7. Para não suceder que vejam, ouçam, entendam e se convertam, e eu os sare;
8. Presença de Moises e Elias;
9. Parábolas da viúva e do mau juiz; do Fariseu e do Publicano; do moço rico;
10. Todos são irmãos, iguais na vida, como iguais na morte.



### 6.2 INSTRUÇÕES DE ALLAN KARDEC AOS ESPÍRITAS DO BRASIL NA SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE

Nos livros da FEB: *A Prece Segundo o Evangelho* de Allan Kardec; anexo a algumas edições brasileiras de “O Livro dos Médiuns” (FEB); também incluída no livro “Bezerra de

Menezes” (FEESP) do grande pesquisador espírita Canuto de Abreu, reconhecido por Emmanuel e Chico Xavier. No prefácio deste livro Paulo Alves Godoy diz: “Como se pode evidenciar na obra, nem as importantes instruções, recebidas do Espírito Allan Kardec, pelo famoso médium Frederico Júnior, as quais mereceram a **aceitação plena de Bezerra de Menezes**, conseguiram fazer silenciar as discórdias.”

A 5 de fevereiro de 1889 manifestava-se Allan Kardec através do médium Frederico Pereira da Silva Júnior, mais conhecido por **Frederico Júnior**, dizendo:

*Eis que se aproxima para mim o **momento de cumprir minha promessa**, vindo fazer **convosco em particular e com os espíritas em geral um estudo rápido e conciso, sobre a marcha da nossa doutrina nesta parte do planeta.***

*É natural que a vossa bondade me forneça para isso o ensejo, **na próxima sessão prática**, servindo-me do médium com a mesma passividade com que o tem feito das outras vezes. A ele peço, particularmente, não cogitar de forma da nossa comunicação, não só porque dessa cogitação pode advir alteração dos pensamentos, como ainda porque acredito haver necessidade, sem ofensa à sua capacidade intelectual, de submeter a novos moldes, quanto à forma, aquilo que tenho dito e vou dizer em relação ao assunto.*

Realmente, na sessão seguinte, na sede da “Sociedade Espírita Fraternidade”, no Rio de Janeiro, manifestou-se o **Espírito do Codificador**, dando as seguintes **instruções aos espíritas brasileiros**, que na época viviam em constantes dissensões e rivalidades.

### **Exortação ao Estudo, à Caridade e à Unificação**

*(...) Certo de que ouvireis a minha súplica; certo de que, falando aos espíritas falo a uma agremiação de homens cheios de benevolência, **encetei o meu pequeno trabalho**, cujo **único fim é desobrigar-me de graves compromissos**, que tomei para com o nosso Criador e Pai.*

*Sempre compassivo e bom, volvendo os piedosos olhos à Humanidade escrava dos erros e das paixões do mundo, **Deus torna uma verdade as palavras de seu amantíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo**, e manda o Consolador – o Espírito de Verdade – que vem abertamente **falar da revelação messiânica** a essa mesma Humanidade (...)*

*Sendo assim, a esse pedaço de terra a que chamamos **Brasil**, foi dada também a **Revelação da Revelação**, firmando os vossos espíritos, antes de encarnarem, **compromissos** de que ainda não vos desobrigastes. E perdoai que o diga: tendes mesmo **retardado o cumprimento deles e de graves deveres**, levados por sentimentos que não convém agora perscrutar.*

***Ismael, o vosso guia**, tomando a responsabilidade de vos conduzir ao grande templo do amor e da fraternidade humana, levantou a sua bandeira, tendo inscrito nela – **Deus, Cristo e Caridade**. Forte pela sua dedicação, animado pela misericórdia de Deus, que nunca falta aos seus trabalhadores, **sua voz santa e evangélica** ecoou em todos os corações procurando atraí-los para um único agrupamento onde, unidos, teriam a **força dos leões e a mansidão das pombas**;*

*(...) ouvir a palavra sagrada do bom **Guia Ismael**, único que dirige a **propaganda da doutrina nesta parte do planeta**, único que tem toda a responsabilidade da sua marcha e do seu desenvolvimento.*

*(...) **Se completa não está a minha missão na terra, se mereço ainda do senhor a graça de vir esclarecer a doutrina que ai me foi revelada**, dando-nos nossos **conhecimentos** compatível com o desenvolvimento das **vossas inteligências**, se vejo que cada dia que passa da vossa existência – iluminada pela sublime luz da revelação, se produzirdes um trabalho na altura da graça que vos foi concedida – é um motivo de escândalo para as vossas próprias consciências;*

*(...) E, lendo, compreendendo, **chamai-me todas as vezes que for do vosso agrado** ouvir a minha palavra e **eu virei esclarecer os pontos** que achardes duvidosos. **Virei, em novos termos, se for preciso**, mostrar-vos que esse lado que vos parece fácil para a propaganda da vossa doutrina é o maior escolho lançado no vosso caminho, é a pedra colocada às rodas do vosso carro triunfante e será, finalmente, o motivo da vossa queda desastrosa, se não empenham numa tão grande causa (...)*

*Allan Kardec (espírito)/Frederico Júnior (médium), 5 de fevereiro de 1889*

**Estudos sobre obsessões** – 2ª mensagem de Kardec neste livro

Conforme nota da Editora (1973), as diversas mensagens do Espírito Allan Kardec, aqui reunidas foram transmitidas através do médium Frederico Pereira da Silva Júnior, na Sociedade Espírita “Fraternidade”, no Rio de Janeiro, em 1888 e 1889. A primeira publicação destas mensagens

ocorreu em 1893 e a FEB depois reuniu-as num opúsculo intitulado “**Ditados de Allan Kardec**” cuja 3ª edição data de 1934. Pela sua grande importância e permanente atualidade, a FEB declara que a incluiu há bastante tempo no volume: Allan Kardec - A Prece Segundo o Evangelho (FEB).

**O Espírito do Codificador profetiza o seu regresso** neste livro publicado pela FEB. Utiliza por **5 vezes** a expressão **Nosso Senhor Jesus Cristo**, através do médium Frederico Jr e do Sinho Mariano (em reunião dirigida por Eurípedes), a mesma expressão que **Chico Xavier** sempre utilizou para reverenciar Jesus.

Kardec refere que “**encetei o meu pequeno trabalho**” ou seja, **começou-o** “cujo **único fim é desobrigar-me de graves compromissos**, que tomei para com o nosso Criador e Pai.” Chico Xavier também dizia que seu trabalho era pequeno e que era muito endividado perante a economia divina. As expressões força dos leões, mansidão das pombas; humildade do discípulo são características da personalidade que Chico Xavier sempre demonstrou.

Ao Brasil, foi dada também a **Revelação da Revelação**: expressão que nos remete para a obra de Roustaing, mas na nossa perspectiva, mais de um século após esta mensagem, o tempo revelou-nos que a expressão do espírito de Allan Kardec se coaduna integralmente com a obra de Chico Xavier, que por esse motivo deve ser considerada obra básica da doutrina.

Esta mensagem espiritual de Allan Kardec é notável pelos temas abordados, conteúdo em cada parágrafo e nas entrelinhas, e pela sua atualidade para o movimento espírita internacional. Destacamos os principais assuntos abordados: regeneração do planeta, posturas dos espíritas, Consolador Prometido em todas as nações do Planeta, Jesus Cristo e o Espírito da Verdade e na sua abordagem à missão cristã do Brasil.

A obra de Humberto de Campos/Chico Xavier - Cap. 28 - *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho* (FEB), **chancela esta comunicação de Kardec**:

*“Logo após a proclamação da República, **Ismael** volta a concentrar seu esforço na consolidação da sua obra terrestre. (...) Seu **coração angélico e misericordioso**, sob a égide do Divino Mestre, já havia distribuído as noções evangélicas a todos os espíritos sedentos das claridades do Consolador e a Doutrina dos Espíritos, no Brasil, sob a sua*

*influência, se tocava da luz divina da caridade e da crença, pressagiando as mais sublimes edificações morais.*

*O abnegado **mensageiro do Mestre**, começando o movimento de organização nos primeiros dias de **1889**, preparara o ambiente necessário para que todos os companheiros do Rio ouvissem a **palavra póstuma de Allan Kardec**, que, através do médium **Frederico Júnior**, forneceu as **suas instruções aos espíritistas** da capital brasileira, exortando-os ao **estudo, à caridade e à unificação**.*

***Bezerra de Menezes**, que já militava ativamente nos labores doutrinários, **recebeu a palavra do Alto com a alma fremente de júbilo e de esperança**, e considerou, no campo de suas meditações e de suas preces, a necessidade de se reunir a **família espírita brasileira** sob o lábaro bendito de Ismael, a fim de que o mundo conhecesse o **Cristianismo restaurado**.*

Em palestra de 3 de outubro de 1970, **Divaldo Franco** na FEB (Brasília) também **reconhece a comunicação**: "...Em 1889, diante das ansiedades da Casa de Ismael, Frederico Júnior recebe Allan Kardec para falar sobre o futuro da humanidade." (Reformador – FEB, Dezembro 1970).

No livro "Lembranças de Grandes Lições", Cezar Carneiro de Souza, amigo de confiança de Chico, relata no capítulo: **Mensagem de Kardec aos Espíritos do Brasil**:

Transcorria o ano de 1968... Li e reli as **mensagens de inestimável valor do Espírito Allan Kardec** dirigidas aos Espíritos brasileiros, psicografadas pelo médium Frederico Júnior, na Sociedade Espírita "Fraternidade", no Rio de Janeiro, no ano de 1889.

Essas orientações do Codificador estão inseridas no pequeno livro "A Prece Segundo o Evangelho" (FEB). No excelente livro da FEB, "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", do Espírito Humberto de Campos, psicografado por Chico Xavier, **no capítulo XXVIII**, encontramos **notícia a respeito da palavra póstuma de Kardec aos espíritos do Brasil**.

Numa noite, após os trabalhos doutrinários da Comunhão Espírita Cristã, encontrava-me **junto ao Chico e me lembrei das mensagens do Codificador** que havia lido.

Comentei com o médium sobre tais mensagens dizendo da minha admiração, pois, a **riqueza das orientações de Kardec é de enorme utilidade para os espíritas**. Mas, **para minha surpresa, notei o total desinteresse do amigo pelo assunto** e, me dando quase as costas disse:

- "**É, eu não conheço, preciso ver**" - foi se afastando e me deixou falando sozinho.

Com a retirada do Chico, é que me ative ao sentido de tal atitude. Depois daquele acontecimento passei a pensar: **Será mesmo que ele não as conhece?** É fato que os **Espíritos de grande envergadura moral** passam pelo planeta, quase sempre **anonimamente para não perturbarem a ordem estabelecida**. Desenvolvem suas tarefas no exercício do amor, ensinando, com os seus exemplos, àqueles que têm olhos para ver e despertando aqueles que se mantêm no sono profundo do desinteresse e inação. Muitas vezes, só **após transcorrer longo tempo** é que a humanidade **os descobre através do rastro de luz** que espalham em nossas trajetórias.

---

### 6.3 REFORMADOR (FEB) - outubro de 1903

Alguns anos mais à frente, encontramos na revista *Reformador* de outubro de 1903 a curiosa mensagem espiritual a seguir, mostrando-nos a **devoção** sincera do **codificador ao Cristo e à Maria Santíssima**, recomendando aos espíritas brasileiros a fazer o mesmo:

“Seção comemorativa do **99º aniversário da encarnação** de Allan Kardec, em 04/10/1903. Ao seu final, um espírito, que se **assinou [sic] Allan Kardec**, respondeu, por psicografia de **Frederico Júnior**, às homenagens que tinham acabado de prestar-lhe:”

*“- Senhor! Eu não sou digno de tudo o que se passa em volta de mim; no entanto, se é essa a Vossa vontade, seja uma esmola de Vosso amor para Vossos filhos.*

*Meus irmãos! Eu apanho, jubiloso, as flores dos vossos sentimentos amorosos e as levo para as colocar aos pés de Jesus, **o verdadeiro Mestre**. Eu apanho o perfume dessas flores e o levo aos pés da **Virgem**, de cujo seio, em jorros, desce a luz das mãos amorosas, buscando a alma dos presentes para inspirar, em cada uma, esses sentimentos que elevam.*

*Há festas na Terra e no céu; e essas festas no céu e na Terra deviam ser somente consagradas a Jesus, porque se não fora o seu sacrifício, se não houvesse a prova do cálice, o ultraje e as afrontas, se não fora o Cordeiro imaculado, Allan Kardec não teria a fonte sublime do Evangelho para se inspirar, para crer e **para reformar o espírito**.*

*Irmãos! Não quero fatigar o instrumento que me serve; já ouvistes bastante para conforto de vossos corações, feridos pela dor. Se me fosse concedido imitar Jesus em uma só palavra, eu vos diria: **amai-vos uns aos outros** e tereis festejado o meu natalício. A paz do Senhor seja convosco, Allan Kardec”.*

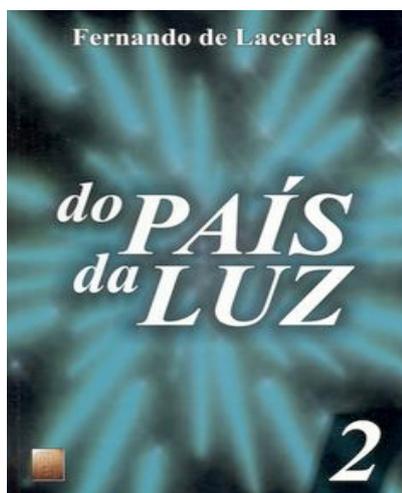
## 7. FERNANDO DE LACERDA (médium)

Kardec revela: "É incontroverso que depois que da Terra saí, alguma coisa aprendi mais do que o que nela sabia. Este **novo pecúlio de saber** seria talvez **proveitoso a refundição da minha obra aí**. Tenho refletido muito nisso, por vezes."

Sobre esta mensagem, Carlos Baccelli, estudioso da vida e obra de Fernando Lacerda considera: "(...) vejamos que o Codificador, é óbvio, estando desencarnado, trazia consigo o desejo de "refundir" a própria Obra, o que efectivamente faria (sobretudo na **parte experimental**) sendo Chico Xavier, dando-lhe sequência exatamente do ponto em que se interrompera. Quem melhor do que ele mesmo para empreender semelhante tarefa, operando na **condição de médium**, ou seja **experienciando a mediunidade**? ["Chico Xavier: a reencarnação de Allan Kardec" de Carlos Baccelli, ano 2005].

Através da psicografia do grande médium português, **Fernando de Lacerda** (precursor de Chico Xavier), **Allan Kardec** tece considerações sobre sua obra e sua visão como espírito daquilo que produziu, com diversos conselhos para os médiuns e para todos nós. Observemos que aquilo que **Kardec aconselha** é exatamente aquilo que **praticou como médium** (Chico Xavier) durante 75 anos! De acordo com Adelino da Silveira, que conviveu 33 anos com Chico Xavier, o médium tinha grande apreço por Fernando Lacerda e pela sua mediunidade segura.

Registe-se a admiração de Kardec pela humildade do padre jesuíta Francisco Xavier (tal como Manuel da Nóbrega e Manuel de Paiva, respectivamente vidas anteriores de Emmanuel e Chico Xavier), a quem quando encarnado dedicou um artigo na Revista espírita de Agosto de 1868: A reencarnação no Japão - São Francisco Xavier e o bonzo japonês. Francisco Xavier e Francisco de Assis são duas inspirações para o nome adotado pelo atual Papa: Francisco I.



Do País da Luz - Volume 2 de Fernando Lacerda (médium), publicado pela FEB - cap. XXIX

## **Allan Kardec**

*[Foi o compilador e principal evangelizador da doutrina espírita. Os seus livros são o repositório da filosofia espírita, ao mesmo tempo que contem seguras indicações para base do estudo experimental do Espiritismo.]*

*(...) São volvidos poucos anos após aquele em que tomei sobre mim o pesado **encargo de coordenar** e publicar os ensinamentos dados pelos Espíritos; (...) e ao seu auxílio, autorizadíssimo e potente, eu devi, em grande parte, o ter força e vontade para arrostar com todas as **campanhas que se me moveram**.*

***Eu, porem, era nada. Simples instrumento da vontade do Mestre e dos seus obreiros, dei o meu nome e a minha ação material para a grande obra.(...) Eu dava o estudo, a compilação, e tu dás a própria ação.** Tu e eu, porém, como todos aqueles que se dedicam com fé e com amor à grande causa do aperfeiçoamento humano, somos **meros trabalhadores da obra imortal**. Em **nada** nos devemos **desvanecer**, e em nada temos que vangloriarmo-nos de **méritos que não possuímos**.*

*(...) **Não te envaideças**, pois, pela **faculdade** que possuis. **Extrai dela, sempre que possas, o que de melhor ela possa dar**. Não te deixes cegar pela lisonja nem dai nem daqui; assim como te **não deixes intimidar com os doestos, as críticas, e, porventura, os insultos com que sejas acolhido**. (...) Ora, a verdade está na doutrina que servimos, e todo aquele que bem a serve, dela receberá recompensa.*

***Se te malsinarem, apiada-te de quem o fizer; se responderes, sê sereno**, e não olvides nunca que responderás a quem é mais infeliz do que tu, porque ainda lhe não chegou a hora de conhecer a verdade.*

*(...) **Quem apostoliza precisa mais de humildade, do que de violência; mais de autoridade do que de cólera. Foi pela humildade que o mestre conquistou o mundo; Foi pela humildade que os seus discípulos consolidaram a doutrina.***

***Francisco Xavier, só e humilde, conquistou mais almas para o cristianismo** do que todos os cruzados, com os seus aguerridos exércitos e as sua poderosas armadas.*

***O pobre só se impunha pela simplicidade e pela verdade**; os guerreiros pela tirania e pela chacina. **Um era o amor e a paz**, os outros eram o terror e a desolação; **um levava a esperança**, os outros o desespero; **um levava o alívio às dores**, os outros faziam dores para que não havia alívio; por isso o hábito roto e as **sandálias humildes do apóstolo ficaram sendo veneradas**, e as reluzentes armaduras dos príncipes rapaces e fanáticos, execradas.*

Uma **idéia**, ainda que má, **exposta em tranqüila prédica**, é mais suscetível de converter incrédulos, do que a mais pura idéia, imposta com intolerância. (...) Não há ai quem tão limpo esteja dos maus assomos da **vaidade e da irritabilidade**, que receba sempre, a sangue frio, os golpes vibrados por quem saiba ferir aquelas **duas fraquezas espirituais**.

Companheiro. É incontroverso que depois que da terra sai, alguma coisa aprendi mais do que o que nela sabia. Este novo pecúlio de saber **seria talvez proveitoso a refundição da minha obra aí. Tenho refletido muito nisso, por vezes.** Sempre que encontro na Terra um **médium bom, crio desejos de fazê-lo;** - e agora; que tenho assistido ao desabrochar das tuas faculdades, **mais uma vez pensei, com interesse, na possibilidade de fazer esse trabalho de melhoramento, de aperfeiçoamento.**

Penso, porém, ao mesmo tempo, **que me devo contentar com o que deixei feito.** (...) **O que, porém neles existe da parte moral e de ensinamento, ainda não foi nem será facilmente sobrepujado.** É que, neste campo, **eles estão com a verdade**, e a verdade, apresentada sob que aspecto for, **é sempre a verdade. É tão nova hoje, como no tempo do Cristo, como no tempo dos profetas, como em qualquer tempo.**

(...) Sendo assim, **para que hei-de mexer na minha obra? O que tem de bom, há-de ser bom sempre.** O que não é bom já esta destruído pelo tempo e substituído vantajosamente por todos os trabalhos dos que, com mais valor, me sucederam. **Se, porém, eu reconhecer necessidade e oportunidade para dizer alguma coisa de novo e de útil, o farei (...)**

Lisboa, 6 de Maio de 1907.

Pelo Espírito Allan Kardec, psicografia de Fernando de Lacerda. Texto retirado do livro "Do País da Luz" publicado no Rio de Janeiro cidade onde desencarnou o médium Fernando de Lacerda nascido em Loures, Portugal.

[Observação: O Francisco Xavier a que se refere o texto é o missionário espanhol que mais converteu pessoas ao Cristianismo desde Paulo de Tarso. São Francisco Xavier referido por Kardec é também conhecido como o Apóstolo do Oriente.]

## **8. SINHO MARIANO E ORIENTAÇÃO DE EURÍPEDES BARSANULFO**

### **8.1 1ª Comunicação de Kardec**

O livro "Eurípedes - o Médium de Jesus" do Grupo Espírita "Esperança e Caridade" (Sacramento – Minas Gerais) regista *Comunicações recebidas em sessões mediúnicas*

de 1906/1909. a maioria delas pela mediunidade de Sinho Mariano e sob orientação de Eurípedes Barsanulfo enquanto encarnado.

Em **sessão** do dia **25/02/1906** regista-se que houve uma comunicação anterior “dada por intermédio do **médium semimecânico Eurípedes Barsanulfo**, entra ele em excitações, que se dissipam com as instruções infra, dadas pela mediação da mesa girante:” Segue-se mensagem de Vicente de Paulo e **Allan Kardec**.

*Meus filhos!*

*Que todos participem deste santo labor, empreendido em prol da causa que esposara Nosso Senhor Jesus Cristo.*

*Venho saudar os operosos obreiros que se dedicam em guiar a humanidade neste trilho em que só trilha a esmeraldina estrela da Verdade.*

*Rendendo graças ao Divino Arquitecto, imploro que volva seus divinos olhos sobre todos que lutam pela paz, pela caridade e os proteja.*

*São ardentes os votos que faço para que marchem com a paz, a fé e a esperança.*

*Deus os proteja.*

*Os trabalhos continuarão e terminarão pela incorporação.*

**Allan Kardec**

Graças à dedicação de D. Ionete Cunha (irmã de Heigorina) e do amigo comum Geraldo Luna, foi possível resgatar as 2 últimas mensagens do espírito de Allan Kardec antes de reencarnar. Além dos manuscritos originais, D. Ionete teve o cuidado de os transcrever para facilitar a sua leitura, antecedida por uma mensagem de estímulo para o trabalho de nossa equipa. Partilhamo-la com os Amigos Geraldinho e Dr. Weimar e com todos os colaboradores que reconheceram a importância do mesmo como a família de Heigorina Cunha.

Sacramento 09/03/16  
Prezado Professor Nuno,  
Estou lhe enviando as mensa-  
gens com o meu pensamento em  
preces rogando a estes Benfeitores  
Celestes para abençoá-lo no seu  
trabalho. A menor filha de  
Eurídice Milton Cunha (Sinhazinha),  
Lonete.

Sacramento 09/03/16

Prezado Professor Nuno Estou lhe enviando as mensagens com o meu pensamento em preces rogando a estes Benfeitores Celestes para abençoá-lo no seu trabalho. A menor filha de Eurídice Milton Cunha (Sinhazinha), Lonete

## 6.2 Penúltima comunicação do espírito de Allan Kardec:

pelo médium **Sinhô Mariano** em reunião coordenada pelo seu sobrinho **Eurípedes Barsanulfo** (manuscrito original) a **3 de abril de 1907**, 3 anos (quase) exatos... antes de reencarnar em 2 de abril de 1910 em Pedro Leopoldo como Chico Xavier.

Comunicados recebidos pelo médium mecânico Mariano Ferreira da Cunha  
Sacramento, 3 de Abril do anno de 1907.

Faz e amor, meus filhos. Que a lucta que vos foi  
impostada seja prove e leve. Deus vos ajude.

Allan Kardec

Comunicados recebidos pelo **médium mecânico Mariano** Ferreira da Cunha.  
Sacramento **3 de abril do anno de 1907**.

*Paz e amor, meus filhos! Que a luta que vos foi imposta seja suave e leve. Deus vos ajude.*

**Allan Kardec**

### **6.3 Última mensagem do espírito de Allan Kardec antes do seu retorno:**

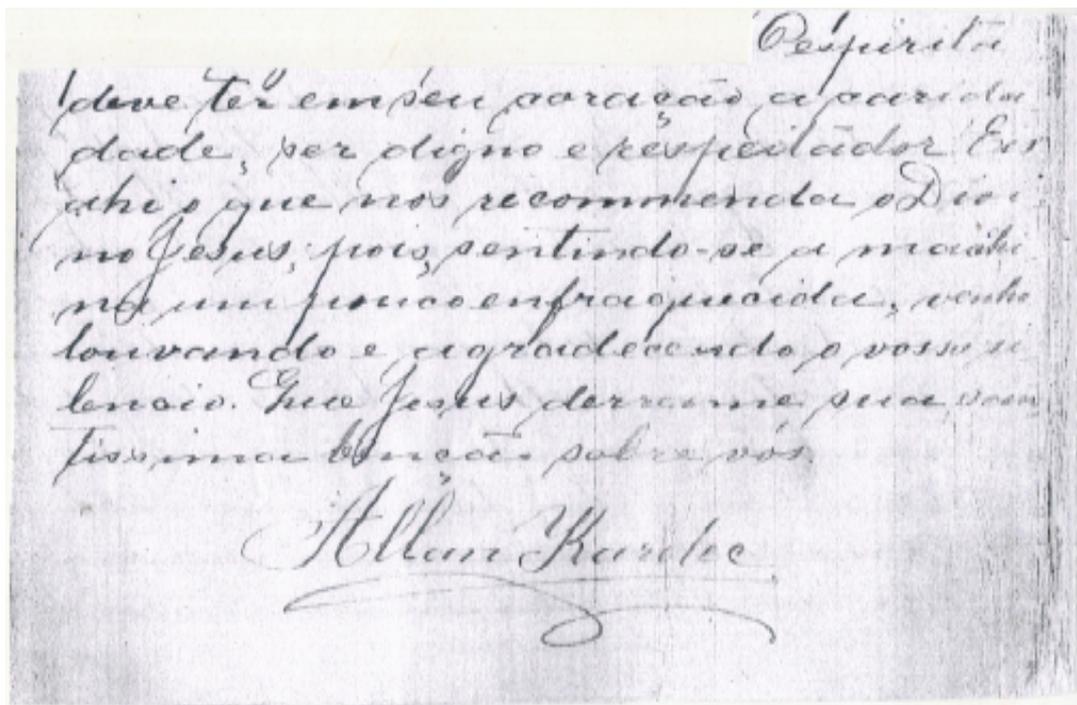
foi recebida pelo médium Mariano F. Cunha (15/02/1908), gentilmente cedida por Ionette Cunha (manuscrito original).

*Allan Kardec dirigindo-se a Eurípedes particularmente.*

*O **Espírita deve ter em seu coração a caridade, ser digno e respeitador. Eis achi o que nos recomenda o Divino Jesus; pois sentindo-se a machina um pouco enfranquecida, venho louvando e agradecendo o vosso silêncio. Que Jesus derrame sua santíssima benção sobre vós.***

*Allan Kardec*

Publicadas em “Cadernetas de Mensagens Espíritas – Registro de Estudos e Reuniões Mediúnicas”, redigida sob a direção de **Eurípedes Barsanulfo** – em **1907** (3º ano) e **1908** (4º ano). Secretário Geral: **Wattersides Willon**; Revisão da Publicação: **Ionete da Cunha Bessa**; Transcrição para Publicação: **Carlos A. Poggetti** - 1ª edição (2012) para o livro *Sinhazinha, uma dama da Caridade*. Fax-simile também publicado no livro “Eurípedes: de Roma a Sacramento” de Geraldo Peixoto Luna cedido por Heigorina Cunha.



Esta comunicação está exposta no Museu Chico Xavier em Uberaba. Em 2013, Divaldo Franco visita a Casa Espírita da Prece e quando Eurípedes Higino (filho adotivo de Chico que defende que Chico é Kardec) lhe mostra esta mensagem de 1908 de Kardec, Divaldo tece vários comentários que foram registados em vídeo por Oceano Vieira de Melo: “...um pouco antes do Chico chegar...isso é muito significativo, porque daqui em diante há um grande silêncio!...”

Divaldo Franco: novos testemunhos sobre o Espírito de Allan Kardec & Chico Xavier

<https://www.youtube.com/watch?v=RsjSy4RKPT4>

## 7. LÉON DENIS - JOANA D'ARC MÉDIUM

**Comunicação em 1909** no livro “Joana d’Arc médium” de autoria de Leon Denis.

“(...) Ao mesmo tempo em que as correntes da democracia nos reconduzem às tradições políticas da Gália, o Espiritismo experimental nos reconduz às suas tradições filosóficas. **Allan Kardec**, inspirado pelos Espíritos superiores, restaurou, dilatando-lhes o plano, as crenças de nossos antepassados. É verdadeiramente o **espírito religioso da Gália** que revive nesse chefe de escola. Nele, tudo lembra o druida: o nome que adotou, absolutamente céltico, o monumento que, por sua vontade, lhe cobre os despojos materiais, sua vida austera, seu carácter grave, meditativo, sua obra inteira. Allan Kardec, preparado em existências precedentes para a grande missão que acaba de desempenhar, não é senão a **reencarnação de um Celta eminente. Ele próprio o afirma na seguinte mensagem obtida em 1909:**

**“Fui sacerdote**, diretor das sacerdotisas da ilha de Sein e **vivi nas costas do mar furioso**, na ponta extrema do que chamais a Bretanha.

*“Não esqueçais o grande Espírito de vida, aquele que faz crescer o visco nos ramos do carvalho e que as pedras antigas de vossos avós consagram. Sinto-me feliz por vos assegurar que vossos pais tiveram a fé. Guardai-a como eles, pois que o **espírito céltico** não está extinto na França; tem sobrevivido e restituirá aos filhos à vontade de crer e de se aproximar de Deus.*

*(...) “**Quereis saber quem sou: dir-vos-ei meu nome**; porém, que importam nomes! Deixamos na Terra, com o nosso corpo, a recordação dos nomes e das coisas, para não mais nos lembrarmos senão das **vontades de Deus** e dos sentimentos que a Ele nos levam, para não mais conhecermos senão seu amor e sua glória, pois que, na luminosidade infinita, todas as chamas como que se apagam: o sol de Deus as torna menos visíveis e as funde numa eterna irradiação.*

*A Terra não é mais do que um lugar de passagem, uma floresta profunda e escura, onde só muito surdamente ressoam os ecos da vida nos mundos. Aí estaremos sempre, os grandes guias que encaminham a Humanidade sofredora para o fim desconhecido dos homens, mas que Deus fixou e que brilha para nós na noite dos tempos como um facho luminoso. Esperemos o momento em que, finalmente libertos, possais voltar para junto de nós, a cantar eternamente o hino que glorifica a Deus.*

*Almas da França, sois filhas da Gália. Lembrai-vos das crenças de vossos antepassados, que também foram as vossas. Remontai algumas vezes, pelo pensamento, às fontes saudáveis de nossas origens, às tradições fortes e às alturas de nossa história, para recobardes a energia e a fé, para reavivardes o espírito e reconfortardes o coração, na pureza do ar, na beleza dos cumes, na luz divina.”*

*Allan Kardec*

Nota: Nesta mensagem o espírito céltico é muito menos acentuado do que aquele que transparece no livro “Gênio Celta e o mundo invisível” analisado posteriormente.

## **8. MANIFESTAÇÃO DE SANTO AGOSTINHO NA FEB EM 1919 CONFIRMA REENCARNAÇÃO DE ALLAN KARDEC NO SÉCULO XX NO BRASIL**

Artigo de Geraldo Lemos Neto <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2036>

**REFORMADOR**

Orgão da Federação Espirita Brasileira  
 PUBLICAÇÃO QUINZENAL  
 FUNDADO EM 1893  
 REDACÇÃO E GERENCIA — Avenida Passos, 28-30  
 RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Director  
 MANUEL QUINTÃO

Gerente  
 A. FONSECA

Secretario  
 AMARAL ORNELLAS

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1919

**Pretorio ou Calvario ?**

Assim contra nós mesmo testificas  
 que não és dos daquelles que mataram  
 aos Prophetas. — MATHEUS XXVIII, v. 31

tanto não se diga nos falte estímulo, que bem o temos na circumstancia de não ser a luta commosco, simples «coxos e estropiados» tomados de surpeza na senda do peccado, mas com os Mensageiros de Jesus, encarregados de relembrar a esta humanidade impenitente e cega, que o crucificou ha perto de vinte seculos, a realização das suas prophcias.

Sem outra autoridade além da que nos arrogamos pelo acendrado amor á causa commum, nesta conjuntura gratuitamente creada pelos nossos irmãos catholicos e lamentando mais esse erro de psychologia religiosa tão contrario ao espirito do Christianismo quanto aos proprios interesses moraes da sua igreja; tristes, mas não surprezos, por conhecedores da politica clerical desde Constantino até os nossos dias; pedimos aos nossos confrades em geral, para em nossas associações de fraternidade, em nossos centros de beneficencia, em nossas reuniões adventicias, em nossos lares, no templo do coração, em summa, rogarmos a Deus para que os illumine e possam, mercê do prestigio longinquo que ainda lhes resta, como servos de instituição que completou o seu cyclo, darem melhores mostras de identidade com o sacerdocio que se arrogam.

Por que o itinerario não é da Synagoga para o Pretorio, mas deste para o Calvario. O Christo não foi juiz senão quando do cimo desse Calvario e do cimo da cruz, exorou para todos o perdão do Pae.

Façamos como o Christo, Nosso Senhor, perdoemos tambem.

**Sessão commemorativa**

Conforme annunciaramos realison-se no dia 3 do corrente, em nossa séde, a sessão commemorativa do anniversario de Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo.

Já de muito antecipada á hora marcada para essa solemnidade, o vasto salão do edificio social achava-se repleto de confrades e—dizemol-o com assignalado jubilo—de muitas familias, como a provarem que a doutrina triumphou no seu porventura mais florente campo de saídos fructos—o lar.

Quando, portanto, a directoria tomou lugar á mesa, ladeada dos medians psychographos nossos irmãos Coronel Albino Teixeira e José Guimarães, a assistencia compacta e respeitosa se derramava das cadeiras para os vãos e destes para as escadas, deixando transparecer na sua physionomia collectiva—porque as collectividades têm á sua physionomia—uma calma e confortadora alegria de uma sincera e tacita emoção de intimo conforto.

Assim era, assim deveria ser, porque a quantos alli se encontravam não os reunia um programma convencional, nem outro dever que não o imposto pela propria consciencia do crente voluntario.

O Presidente da Federação depois de rapido recolhimento, como a focalizar idéas, começa explicando a significação espiritual daquella commemoração, o pensamento que presidio a sua inclusão no programma doutrinario que ella Federação vinha corporificando ha 36 annos. Alli não havia flores, nem musica, nem adornos quesequer, outros, que pudessem materialmente caracterizar a magnitude daquelle acto: haveria, porém, deveria haver flores e harmonias mais sublimadas, daquellas que inebriam a alma e a rythmam para a escalada do Infinito, buscando integrar-se na Verdade que é Deus.

Cultuar a memoria de um dos maiores paladinos dessa Verdade, qual o fôra Leon Denizart Rivail, é amar e servir a Deus. E' amal-O naquellas effusões de espiritualidade que d'Elle nos approximam e é servil-O na consolidação da-

quella Fraternidade pela qual viera o Filho de Deus—O Christo, cuja lei o Espiritismo veio reconciliar com a razão humana.

Antes de offerecer a palavra a outrem, pede a Presidencia o necessario recolhimento para, feita a prece inicial, ser ouvida a palavra do alto, aquella mesma palavra sem eiva de prejuizos mundanos, que vae em linha recta aos corações para dulcificá-os e ás consciencias para rectificá-las.

Feita a prece, não formal, mas dictada pelo momento e acompanhada com verdadeira unção religiosa, isto é sentida, foi no meio do mais profundo silencio que o nosso caro Albino recebeu mechanicamente quase, pela rapidez com que a escreveu, esta synthetica e instructiva communicação do eminente pensador da «Cidade de Deus», bispo de Hyppona:

Meus filhinhos, Paz.

«Presentes se acham á vossa reunião todos aquelles que assistiram Allan Kardec durante o desempenho da grandiosa missão por elle levada a bom termo, quando na terra exilado.

Se pudesseis com os olhos do espirito presenciar o quadro brilhante que sobre vossas cabeças se desenrola, irradiando fluidos de amor e de paz, deslumbrados fectis, e eis porque esse prazer vos não é dado, para que effusados não sejam a vossas vistas.

Deus em tudo é sabio e providente. Dos que aqui se acham invisivelmente presentes, fui eu escolhido para, como seu delegado, algo dizer sobre a commemoração que fazeis.

Essa commemoração é justa, é merecida, conquanto a melhor commemoração fosse aquella que pudesseis fazer quotidianamente, limpando os vossos corações da lepra dos impuros sentimentos, lavando os vossos espiritos da macula que os notda, facetedo-as para que, limpados est-jam por occasião das bellas alvoradas, cuja cortina o vosso mestre veio rasgar.

Leon Hyppolite Denizart Rivail, ao encarnar tomou a resolução de propagar os ensinos do Senhor, e tendo o seu guia lhe perguntado si se sentia com forças para enfrentar tão arduo

empreendimento, garantiu elle que sim. Se soube cumprir a sua promessa, vós o podeis affirmar, pois a sua obra ali está, testemunhando o seu esforço em prol da divulgação das supremas verdades.

Assistindo ao trabalho das denominadas mesas girantes, que attrahiam a attenção de innumerables curiosos com o intuito unico de distração,—elle, o vosso mestre, verificando que essas mesas, por meio de pancadas conversavam com os presentes, portanto denotavam que uma causa intelligente devia movimentá-las, meditou sobre o que via, estudou, investigou, chegando á conclusão de que entidades invisiveis eram os seus propulsores.

Começou então o seu estudo aprofundado, compilando por intermedio de mediuns diversos e de fontes varias invisiveis esse monumento colossal que hoje altivo se ergue, mostrando á humanidade transviada que algo mais elevado do que as cousas materiaes se desdobra sobre sua cabeça, e que a sua verdadeira felicidade constitue.

Vinha o homem de longos annos debatendo-se no mar revolto das paixões e desvarios sem cogitar do seu Deus e do destino que o aguardava, qual naufrago em proceloso oceano, lutando contra as ondas enfurecidas, e esperando uma taboa de salvação em que podesse agarrar-se, e vem o emissario enviado pelo Senhor, que lhe lança essa taboa, sendo feliz aquelle que a ella se segurar, porque se libertará da furia do mar de trevas em que está prestes a succumbir.

Não podendo Allan Kardec vir pessoalmente agradecer a homenagem que lhe prestaes, eu, delegado por aquelles que o assistiram, declaro-vos que gentil e carinhosamente acolhemos os effluvia do preito do vosso gratidão e a seu tempo o transmittiremos ao nosso e vosso irmão, que, em obediencia a novas instruções, entre vós de novo se encontra, para dar maior amplitude á doutrina salvadora da humanidade. Lembrae-vos que vosso mestre não palmilhou um caminho de rosas, mas cheio de urzes e espinhos, pois foi insultado, achincalhado, caluniado,

sem que apezar de tudo, o seu intento ao só momento esmorecesse, porque sabia que trabalhava na causa santa do Senhor.

Praza aos ceos que vós, seus continuadores, possaes tambem supportar com risgação todos os apodos, todo o ridiculo que sobre vós lançarem, ficad do satisfeitos com a consciencia de bem ter cumprido o vosso dever e dado cabal testemunho de Jesus.

A paz do Senhor, meus filhinhos, fique convosco, e permita Elle, que dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, a vossa cogitação seja—a vossa reforma moral, para que condignamente possaes receber o mestre e amigo ao iniciar sua proxima tarefa. Deus vos abençõe e vos dê paz».

AGOSTINHO, bispo de Hyppona.

Offerecida a palavra, della fizeram uso os nossos irmãos Espirito Santo, Miguel Vicente, D. Stella Soller, D. Abigail de Lima, Pereira Barreto, que, todos se caracterizaram pela elevada comprehensão dos deveres moraes conjugados a causa do Espiritismo, que o mestre homenageado soubera lançar em bases solidas, que desafiavam toda a critica e se completam pelos factos.

Nosso querido companheiro Dr. Fernando Coelho, pronunciou uma bella allocução, na qual esboçou a physionomia moral do mestre, aquella inteireza de caracter, aquelle tino philosophico que o levaram a tirar do phenomeno banal das mesas girantes a mais completa das philosophias, a mais extraordinaria das sciencias, porque abrange todas as sciencias e lhes não constringe, antes dilata o surto.

Por fim, e só para encerrar a solemnidade, disse a Presidencia que se permitia interpretar o pensamento do mestre, onde quer que elle estivesse, conciliando os seus irmãos a expurgar-lhe a doutrina tão bella e tão perfeita dos senes que lhe oppunha constantemente o sectarismo imponderado e intolerante, como que a falsear-lhe as mais nobres intenções—; que o melhor meio de o conseguirmos era ainda a exemplificação e conjugação racional da sua doutrina ao Evangelho do seu Mestre e nosso Mestre, N. S. J. Christo—; que,

por servir a doutrina de Kardec não fôra licito petrificar a sua Revelação—essencialmente divina, profundamente christã e por isso mesmo, por elle Kardec proclamada progressiva no tempo e no espaço; e assim não recejava derivar aquella homenagem de Kardec para o Mestre Divino, para que Este, na exceleitude da sua Gloria e presidindo aos destinos do mundo, lhe permitisse ampliar sempre e mais a tarefa que tanto o dignificara em sua ultima encarnação.

Tomada a communicação final pelo nosso irmão Guimarães, foi encerrada a sessão ás 22 horas.

E assim terminou com visivel satisfação para todos os crentes, ao calor das mesmas effusões com que começara, a nossa modesta e ao mesmo tempo grandiosa homenagem ao fundador ostensivo do Espiritismo.

Modesta homenagem, na verdade, se a considerarmos de confronto com as festas officiaes terrenas, religiosas ou civicas; mas grandiosa pela somma de conforto que nos trouxe, por aquelle espirito de pura fraternidade que foi a sua nota dominante e que fica cantando em nossas almas atribuladas e mesquinhas como um palmo de graças celestes.

## Allan Kardec e o Espiritismo

### II

Não era porém o caracter somente que o tornava apto para fazer delle o grande coordenador dos principios que deviam regenerar a humanidade. Eram tambem a sua alta cultura intellectual e uma intelligencia já superior revelada desde os primeiros annos.

Isto quer dizer que sem o concurso ao mesmo tempo de qualidades moraes e intellectuaes notaveis, Allan Kardec não poderia preencher a missão que preencheu.

Os seus primeiros estudos foram tambem encaminhados com o maior esculpulo, não só em Lyon como mais tarde na Suissa ao lado de Pestalozzi. Depois de se ter bacharelado em sciencias e latras elle fez brillantemente o curso de medicina. Fez parte do insti-

Exemplar de Reformador de 16 de outubro de 1919

Excertos: "(...) O conhecimento da **reencarnação de Allan Kardec** no início do século XX parecia ser voz corrente junto aos espíritas brasileiros e especialmente entre os integrantes da FEB. Se não, vejamos o que escreve os editores da revista *Reformador* de 31 de março de 1908, em artigo intitulado "O enviado de Jesus", comentando sobre esse fato:

"(...) porque **já em vida fora anunciada a Allan Kardec (vide Obras Póstumas) uma nova reencarnação, que ele próprio calculou para fins do século passado ou começo do presente, a fim de vir concluir a tarefa que não poderia ser naquela encarnação. Ter-**

*se-á realizado já esse fato? Terá de novo aquele nobre e abnegado espírito renunciado à vida espiritual, feliz e luminosa, para voltar e sepultar-se nas trevas de um corpo humano, e estará aí ensaiando os seus primeiros movimentos, e preparando lentamente as asas para um novo surto, no seio da humanidade, dentro de alguns anos? Uma circunstância, que nos não tem escapado, o parece indicar: e é que, **em todos os círculos espíritas bem orientados**, isto é, naqueles em que se exerce **uma vigilância e análise severa em todos os ditados espíritas** e não se aceitam, de ingênua fé, todas as comunicações, nota-se, desde alguns anos, **uma ausência completa do nome de Allan Kardec nas manifestações**. Nem mesmo nos dias solenes consagrados à sua memória, como o 3 de outubro e o 31 de março, tem sido assinalada a sua presença (...)*

De fato, Allan Kardec já a este tempo deveria estar se **preparando na Espiritualidade Maior para voltar à carne**, no período imediato que antecedeu à sua reencarnação, já que o **Reformador**, em **3 de outubro de 1908**, retoma o assunto com breve comentário, ressaltando que alguns espíritas teriam recebido a indicação de que **Kardec já teria reencarnado**.<sup>1</sup> Até que no *Reformador* de 15 de março de 1910, no transcurso do 41º aniversário de desencarnação de Allan Kardec, os editores dedicam ao codificador as seguintes palavras: “(...) *De alguns anos, contudo, para cá, essa voz amiga e experiente cerrou de se fazer ouvir, e algumas comunicações esparsas que têm aparecido, firmadas com o seu nome, denunciam, tanto no estilo quanto nos conceitos, a suspeição da sua origem..*” (...) “*Tudo assim parece fazer crer que Allan Kardec já voltou à carne* (...)”

Finalmente, a família espírita brasileira recebeu a **tão esperada confirmação!** Eis o relato que encontramos na revista *Reformador* de 16 de outubro de 1919, e que passamos a retratar.

A noite de 3 de outubro de 1919 revestiu-se de profundo significado para a vida espírita brasileira. Uma reunião comemorativa do aniversário do codificador Allan Kardec realizou-se entre as 20 e as 22 horas na sede da Federação Espírita Brasileira na então capital federal Rio de Janeiro. Segundo relato constante das explicações do editor da revista *Reformador*, o salão estava repleto de famílias espíritas, reunidas para homenagear o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Tomando lugar à mesa, diversos integrantes da diretoria da Casa de Ismael usaram da palavra, enquanto o **médium Albino Teixeira** psicografava, de forma célere e

mecânica, uma comunicação espiritual assinada pelo antigo pensador da “Cidade de Deus” e Bispo de Hipona Agostinho, vulgarmente conhecido como **Santo Agostinho**.

Agostinho inicia a sua homenagem dizendo: *“Presentes se acham à vossa reunião **todos aqueles que assistiram Allan Kardec durante o desempenho da grande missão por elle levada a bom termo, quando na Terra exilado**”*. A mensagem é iniciada, portanto, com a revelação espiritual de que **a falange do Espírito da Verdade** que assistira Allan Kardec em França no século XIX ali se achava presente em sua totalidade.

Em determinado ponto da mensagem, contudo, Agostinho esclarece: *“**Não podendo Allan Kardec vir pessoalmente agradecer a homenagem que lhe prestaes, eu, delegado por aqueles que o assistiram, declaro-vos que gentil e carinhosamente acolhemos os effluvios do preito de vossa gratidão e a seu tempo o transmitiremos ao nosso e vosso irmão, que, em obediência a novas instrucções, entre vós de novo se encontra para dar maior amplitude à doutrina salvadora da humanidade. Lembrae-vos de que vosso mestre não palmilhou um caminho de rosas, mas cheios de urzes e espinhos, pois foi insultado, achincalhado, calumniado, sem que, apesar de tudo, o seu intento um só momento esmorecesse, porque sabia que trabalhava na causa santa do Senhor**”*.

É de se espantar a clareza com que a referida mensagem revela a nova tarefa do codificador Allan Kardec novamente reencarnado na Terra, *“em obediência a **novas instrucções**”*. Explicita ainda, claramente, o objetivo da nova reencarnação do codificador, que, no dizer de Santo Agostinho, *“**entre vós de novo se encontra para dar maior amplitude à doutrina salvadora da humanidade**”*.

Analisemos o assunto. Na parte terrestre do conclave, na então capital federal do Brasil, Rio de Janeiro, na sede da Federação Espírita Brasileira, a Casa de Ismael, estavam reunidos, além dos dirigentes e médiuns, a família espírita brasileira, em peso, representada no relato do articulista, ocupando todas as cadeiras, corredores e alas que davam acesso ao recinto da reunião comemorativa. Do plano da vida espiritual, **Santo Agostinho** revela também a presença maciça de todos aqueles espíritos que haviam assistido Allan Kardec durante o desempenho de sua última missão levada a bom termo na França das luzes do século XIX. Diante dessa seleta assembleia, o espírito declara, em bom português, que o espírito de Allan Kardec não poderia vir pessoalmente receber a homenagem que estavam lhe prestando, enunciando, a seguir, a razão desse impedimento: **Allan Kardec já se encontrava de novo entre os encarnados** e, mais

especialmente, **entre os encarnados no Brasil**: “(...) **entre vós de novo se encontra para dar maior amplitude à doutrina salvadora da humanidade**”.

(...) Santo Agostinho, ao afirmar a impossibilidade da presença espiritual do codificador, diz que “*os effluvios do preito de vossa gratidão a seu tempo o transmitiremos ao nosso e vosso irmão*”. Está mais do que claro a referência às duas personalidades distintas no tempo e no espaço, mas que se consubstanciam no mesmo espírito missionário de escol, **o nosso irmão Allan Kardec**, irmão da falange do Espírito da Verdade que o assistiu **em França** para codificar o Espiritismo, e **o vosso irmão Chico Xavier**, reencarnado **no Brasil** para o desempenho da nova tarefa de continuidade e desdobramento do Consolador em obediência às novas instruções do Senhor Jesus (...)

<sup>1</sup> Sabemos por informação do **próprio Chico Xavier** que a primeira vez que ele reencarnou em Pedro Leopoldo a gestação não foi adiante, tendo sua mãe sofrido um **aborto natural em 1908**. Em seguida, no ano de **1909, Chico finalmente toma o novo corpo** que lhe serviria para os próximos 92 anos, vindo a nascer em 2 de abril de 1910.

Analisemos as críticas de Paulo Neto a esta mensagem, que estão na sua antítese e em 2 artigos reincidentes - Chico é Kardec será que temos mesmo a pá de cal?” (2016). Contesta Santo Agostinho porque “cita o nome Leon Hypolite Denizart Rivail, a FEB nos informa que ‘seu verdadeiro nome é Hippolyte Léon Denizard Rival’ como Espírito Superior deveria saber mais que a FEB.”

No artigo “Kardec e a divergência na forma de escrever o seu nome civil” (2012), o autor mostra que há 4 assinaturas em documentos oficiais e 6 em não oficiais e conclui: “**nem temos condições técnicas** para apontar qual é a **ordem correta**; O nome que Santo Agostinho citou “**Leon Hyppolite Denizart Rivail**” é o que consta na sua **certidão de óbito**, como podemos ver em foto do documento original no artigo cujo autor é...Paulo Neto! Ele conta-nos que decidiu escrever sobre o tema, quando apresentou uma palestra no Grupo Espírita de Fraternidade **Albino Teixeira** (BH)...o médium de Santo Agostinho!

Neto alega que “as expressões “**meus filhinhos**” e “**a paz do Senhor**” **nunca** foram utilizadas por Santo Agostinho **em nenhuma** de suas mensagens que constam nas **obras da Codificação**.” Vamos então pesquisar seriamente algumas comunicações de Agostinho em várias **obras de Kardec**, sobretudo “Revista Espírita”, em mensagens por **Chico Xavier** e por **Eurípedes Barsanulfo**...Nelas podem-se contabilizar por dezenas de vezes as expressões “**meus filhos**”, “**Senhor**”, “**Nosso Senhor Jesus Cristo**”

Santo Agostinho destacou-se como um dos Espíritos mais importantes da Falange do Espírito da Verdade, pela qualidade e quantidade de suas comunicações na Codificação Kardequiana (cerca de **34**). No cap. 1 de “O Evangelho segundo Espiritismo”, Erasto, discípulo de São Paulo diz: “Santo Agostinho é um dos maiores vulgarizadores do Espiritismo. **Manifesta-se quase por toda parte.**”

A maioria das comunicações está em diversas edições da “Revista Espírita” e foram recebidas na **Sociedade Espírita de Paris** pelo médium Sr. E. Vézzy, do qual o Santo era o guia.

Observemos as expressões nelas contidas: “Orai sempre, **meus filhos**... Eis a razão, **meus filhos**...”; “O trabalho - ...este dever perante o **Senhor... Meus caros filhos...**”; “**A vinha do Senhor**: Vamos, à obra, **filhos!**... Vamos, **filhos!**...É o vinho do **Senhor...**”; **Filhos!** essa vinha esplêndida...estais nos caminhos do **Senhor...**o anjo do **Senhor...**o campo do **Senhor** é grande...”; “...vós sois os primeiros que o **Senhor** marcou...”; “Ide e ensinai, disse o **Senhor...**” “Perseguição - ...trabalhai arduamente no campo do **Senhor...**”; “Glória a vós, **Senhor**, meu Deus!” “Eis-me aqui, **Senhor...**”

No livro “Eurípedes, o médium de Jesus”, há 4 comunicações de Santo Agostinho com essas expressões: “*Deus vos ampare, diletos **filhinhos***” e “*A **paz do Senhor** reine sempre em vossos corações.*” (13/9/1906); “*Jesus, **meus filhos**, vos esclareça e guie*” (1/11/1906); “*A paz de Jesus, entre vós, **queridos filhos***” (3/1/1907); “*A **paz santíssima do Senhor** seja convosco*” (24/10/1908).

Agostinho tem uma mensagem profética para o movimento espírita em 7/6/1906: “*estão aferrados ao **dogmatismo que mata o espírito da letra**, para vivificá-la na sua acepção restrita. **Não foi isso que Jesus ensinou.** Ele disse: **A letra mata e espírito vivifica.**” Se disser que foi Paulo de Tarso que disse isso, só demonstra que você está mesmo apegado à letra...*

No livro “Contos desta e doutra vida” de Humberto Campos/Chico Xavier no cap. 16 “A lição maior” fala-se do grande cartaginês **Aurélio Agostinho**, “Grande apóstolo de **Nosso Senhor** Jesus-Cristo!”, em que o Santo diz: “**Meu filho**, a mensagem maior em toda parte...”

-----

## 9. ESPÍRITO DA VERDADE/ISMAEL

No artigo da mensagem de Santo Agostinho em 1919, Geraldo Lemos Neto complementa: “Estava **próximo o início da nova tarefa do codificador**, desta feita em terras do coração do mundo e da pátria do Evangelho redivivo. De fato, no ano seguinte, na sede da mesma Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, em reunião mediúnica do Grupo de Ismael, o mesmo médium **Albino Teixeira** em sessão realizada a 9 de março de 1920 vai receber outra **mensagem** espiritual, desta feita **do Espírito de Verdade**, intermediada pelo **espírito-guia do Brasil, Ismael**, que, então, vai lhe ditar:

*“A **árvore do Evangelho**, semeada há dois mil anos na Palestina, eu a **transplantei para o rincão de Santa Cruz**, onde o meu olhar se fixa, nutrindo o meu espírito a esperança de que **breve florescerá**, estendendo a sua fronde por toda parte e dando **frutos sazonados de amor e perdão**”.*

Essa mensagem foi publicada na revista **Reformador de 1 abril de 1920**. Quanto à autenticidade da mensagem e de sua procedência, diversos são os testemunhos a confirmá-las, ressaltando o de **Bittencourt Sampaio** (Espírito), também presente à sessão, que revelou por outro médium, que o **Espírito de Verdade** a transmitiu por **intermédio do Anjo Ismael**.

Ora, bem que podemos entender esse “rincão de Santa Cruz” como a pequenina cidade de Pedro Leopoldo, no coração das Minas Gerais, no centro do Brasil, como o ponto de onde a **árvore do Evangelho redivivo** iria germinar e crescer, florescendo e dando frutos pelo cêntuplo, estendendo a sua fronde por toda a parte do Brasil e do exterior, dando frutos sazonados de amor e perdão! De fato, **daí a sete anos** apenas, em 7 de maio de 1927, o jovenzinho Chico presenciou a sua primeira reunião espírita de enfermagem espiritual de sua irmã Maria da Conceição, com o auxílio do casal de Belo Horizonte Carmem e Hermínio Perácio, que **colocou em suas mãos**, pela primeira vez nesta vida, **a obra de Allan Kardec**.

Ao retornar a Belo Horizonte, o casal é chamado pelo médium Paschoal Comanducci, que lhe diz: "A principal missão de vocês agora é ajudar Chico Xavier. Ele possui recursos mediúnicos múltiplos. **Está cercado de falanges tão poderosas como as que assistiam Jesus**. Esse menino assombrará o mundo. Escreverá **mediunicamente centenas de livros** e será intransigente defensor e divulgador do Espiritismo, codificado por Allan Kardec. Viverá muito. Desencarnado, não terá substitutos. Da mesma forma que Jesus, Chico é único no planeta. **Só ele, em encarnação posterior**, poderá **retomar o**

**leme** e dar continuidade à obra específica que lhe foi confiada pelo Altíssimo. Poderá ter, em princípio, sucessores. Substitutos, reafirmo, jamais." (Trecho encontrado nas pesquisas do confrade José Jacyntho Alcântara e incluído no livro de Divaldinho Mattos, Chico Xavier em Pedro Leopoldo - Editora Didier, 2010).

(...) Pouco tempo depois, em 31 de outubro de 1928, Chico Xavier vai receber uma comunicação mediúnicamente, de uma página somente, em sessão de estudos doutrinários e, curiosamente, **ele a esconde e não a revela** aos companheiros de jornada espírita-cristã. Encontramo-la no original em seu **arquivo pessoal**, gentilmente cedido pela família Xavier, de Pedro Leopoldo, um ano antes de seu centenário de nascimento, em 2010, mensagem essa que fizemos constar do prefácio da obra *Chico Xavier - O primeiro livro*, edição da Vinha de Luz Editora da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo. O espírito comunicante é simplesmente **João** (será o **Batista**, precursor de Jesus?), que escreve com entusiasmo reveladoras e **proféticas frases**, que, por humildade, Chico não tornou públicas durante sua vida terrena. Diz a mensagem, para não nos deixar dúvidas:

*“Que as bênçãos puríssimas e sacrossantas da Virgem baixem sobre vós, inundando-vos de luz!” (...)*

*“**Não foi em vão que Ismael, o grande missionário, hasteou nas plagas brasileiras a sua bandeira com o lema sagrado Deus – Christo – Caridade! Se alguns pobres ignorantes têm entravado a marcha da grandiosa doutrina, almas bem formadas e que compreendem os seus deveres** escutaram-lhe a chamada que reboou de serra em serra! A vós, que **destes hoje um grande passo na espinhosa estrada, eu felicito!**” (...)*

*“Ide vós, que sois os **batalhadores da luz!** Avante os pioneiros do progresso! Jamais encontrareis aqui um momento de paz, porque a Terra não tem a água que sacia toda a sede; mas se fordes firmes em vossos postos, quando partirdes vós sereis saciados, porque guardaremos para vós a água do Infinito! Lutar para vencer! – eis o distintivo dos grandes lutadores! Não enfraqueçais! É esta a verdadeira **doutrina do Mestre** que se funda no conceito de Gamaliel – **“Se for verdade por si se elevará!”** – E vós então a vereis mais tarde cobrir com seus raios brilhantes e protectores todas as nações confraternizadas!” (...)*

*“Que sejais firmes e que uma nova era de concórdia e paz nasça para vós é o que vos deseja o humilde servo, João”*

## **10. REFORMADOR 1921: MENSAGEM DE TIAGO CONFIRMA A REENCARNAÇÃO DE KARDEC**

Artigo de Geraldo Lemos Neto <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2435>

# REFORMADOR

Órgão da Federação Espírita Brasileira

FUNDADO EM 1883

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Avenida Passos, 28-30

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

RIO DE JANEIRO, BRAZIL

Secretaria AMARAL ORNELAS

Director

Administrador A. FONSECA

Plta. de Janeiro, 16 de Outubro de 1921

## Sursum corda !

A passagem da mais luminosa data dos modernos tempos, aquella que registrando a incarnação do Codificador da Fé Espírita, marca, nos fastos da humanidade, o advento dessa revolução, renemotários, como nolo permittit a nossa pouquidade, por lhe rendermos grata homenagem de veneração e reconhecimento, a excolta personalidade humana do grande missionario, assignalando, embora pallidamente, a renigência da sua gloria no celer triumpho alcançado pela obra que lhe foi dado allercer como homem.

Da esplendidez desta, fazendo-lhe gloria, ahi, recordando a sua genese longinqua no passado, apontando-lhe o desceolamento através das edades e apreciando a plena realização nos tempos actuaes das sublimes verdades dos principios, das leis que a estruturaram e o objectivo que a dirigiu, o artigo que a estas linhas se segue. Traço-o a penma de um amigo confrade, o professor Leonl Karsch, para o numero anterior da nossa revista, inspirado tambem pelo pensamento de commemorar o

sucesso glorioso que ainda agora evocamos.

Um accidente de ultima hora, porém, obstará a sua publicação naquella data. Tendo lamentado a principio esse facto, fomos depois levados a consideral-o providencial, por nos permittir concorrer para maior realce de um trabalho de valor e belleza evidentes, dando-lhe a primeira columna do nosso presente numero.

Completamos, assim, a nossa commemoração do 3 de Outubro no anno corrente.

É este o artigo:

Desde na mais antiga era se registram na Historia, na Biblia da humanidade, de que a Bíblia apresenta um capitulo, interessantes casos de applicação e de excolta pleneza da pleneza transcendental, que permittiam algumas relações entre a humanidade corporal e a espiritual, entre os homens, os espiritos, os anjos, os demões, e os espiritos livres, que, pelo mesmo já foram hommas.

Este intercambio, porém, desde quando, por documentos historicos, ha de elle memoria, era apenas de uma excepção, que só mais tarde, em dias que se commemoria a generalisar-se em regra, obgedada

de «relapsa, herética e apostata», sobre a sua fogueira, para os altares em que hoje recebe a genuflexão dos fieis.

MANOEL ARÃO.

Recife.

### DICTADOS

Comunicação recebida na Federação, em a sessão pública de 3 de Outubro ultimo, commemorativa do anniversario de Allan Kardec.

Paz, comvosco, amados irmãos meus.

É grande o meu prazer de estar comvosco, neste momento, por ver o interesse que tomase em recordar as coisas santas, porque é santa a obra do Espiritismo. Procurae edificar-vos lembrando os factos passados com aquelle que foi o Codificador da doutrina espirita; sois gratos a esse espirito trabalhador, que baixou no cumprimento de uma nobre missão. Sabei, no entanto, filhos meus, que a principal virtude desse espirito foi a de não fallir á missão que aqui o trouxe, pois muitos outros têm baixado á terra no cumprimento de um dever, dever que, como não ignoraeis, é sempre sagrado e têm fallido. Quantos têm faltado ao cumprimento desse dever!

Ninguém jamais baixou a este mundo sem um motivo para isso. Esta não é a vossa patria verdadeira. Por aqui passae e repassae grande numero de vezes e, todavia, esta não é a vossa patria. Aqui vindes por diversos motivos, aqui vos trazem as provações, compromissos tomados no Além para o desempenho de tarefas, muitas vezes sublimes. Mas, quantas vezes, ao baixardes a este mundo, da vossa memoria se varrem as recordações do dever a cumprir e caminhaes por estrada bem diversa da que devíeis percorrer!

Quantos amaldiçoam as provações, as dores e os soffrimentos, que, no seio do Infinito, tomaram o compromisso solenne de suppórtar com paciencia e resignação!

Deus a ninguém faz soffrer em vão; ninguém soffre dor physica ou moral, ninguém é aciculado no corpo ou no es-

pírito por acaso. Ha motivo para isso e grave motivo.

Ao deixardes essa vida temporal, transpando os humbraes da eternidade, sabeis o porque desses soffrimentos, pois a memoria vos será avivada, o passado se desdobrá deante dos vossos olhos e podereis ver, certamente com tristeza, que não soubestes de taes provações tirar o proveito necessario ao vosso progresso espiritual.

Ha, entretanto, espiritos de escol, almas de tempera rija, dispostos ao serviço do seu Deus, que, tomando altos compromissos no Além, descem á terra em missão e conservam a noção clara do dever que têm a cumprir e que consideram sagrado, porque de facto o é, a, sem vacillações, dão conta, jubilosos, do desempenho da sua tarefa. Para as muitas provações, os muitos tormentos e as muitas dores, que os vão assaltando, elles encontram em si lenitivo na certeza que têm da necessidade do bom desempenho da sua missão e isto é o bastante para lhes dar alegria.

Allan Kardec não entrou em duvida sobre o que lhe foi prescripto a respeito da sua missão, não viu nella utopia, não se encheu de vangloria, não se suppoz creatura diferente de todas as outras. Como servo humilde de seu Senhor, dispoz-se a executar as ordens recebidas, fiel ao cumprimento dos seus deveres. Considerando a obra que o Senhor lhe confára e de que não se achava digno, humilde e com fervor, no recôndito de sua alma, no intimo da sua consciencia, elevando o seu coração a Deus, dizia: Senhor, dá forças ao teu servo para que elle possa cumprir a tarefa de que o encarregaste; dá-me alento e coragem, para que possa carregar dignamente o fardo que trago sobre os hombros.

Pois bem, meus filhos, é este exemplo que todos vós deveis imitar. Se a todos não cabe missão tão sublime, todavia a cada um de vós Deus tem confiado um dever e de todos vós espera alguma coisa.

Este edificio do Espiritismo Christo vós o tendes de edificar pedra por pedra. Aquelle sobre cujos hombros peza esse encargo que o faça leve, dando desempenho a tão grandiosa missão com humildade e com amor.

Pois bem, meus amigos, esse espirito cujo advento rememoraes não está mais no seio da immortalidade, já se acha de novo nesta officina de trabalho. Elle ora e espera levar avante a sua obra. Kardec trabalha e trabalha com actividade e do alto do espaço baixam as benções para fortalecel-o e amparal-o na continuação da sua tarefa. Auxiliae-o vós tambem na sua grande obra, ajudae-o na sua excolta missão. De que forma?

Orando, pedindo a Deus a sua benção para aquelle que novamente trabalha na officina santa, elevando as vossas almas até ao throno do Creador, supplicando as graças do Senhor para que elle, sem fallir, possa levar a cabo a sua pesadissima missão.

Bemdito seja Deus que abençoará o seu servo e gloria a Nosso Senhor Jesus Christo que amparará a misera creatura, para que lhe não faltem as forças necessarias.

Deus vos abençoe na intenção que tendes de praticar os ensinso do Christo, pois desta forma é que o Espiritismo christo progredirá nas almas.

A benção do Senhor seja com todos vós.—THIAGO.

gem, desafiando tempestades de raiva, atrozamente rebó nas habitações terrenas, de serza em serza, de quebrada em quebrada...

Aqui, palestras obscenas, frivolas e attentatorias do pudor, dos desenhados seres que se banqueteam, insensíveis á dignidade da alma, nos lupanares, nos logradouros publicos ou nas casas de tolerancia... Alli, no recesso dos lares, de apparencia humilde ou faustosa, deuses se travam e se acaloram, entremeadas do sorrisos motejadores ou gargalhadas sarcasticas, entre as pessoas que compõem o nucleo familiar... Além, o povo se amotina; os poderes publicos, dirigentes, desarrasam; as multidoes, se chocam; as forças armadas se interpõem e as batalhas sanguinolentas se movimentam, ceifando vidas, amortecendo aspirações de paz, contribuindo para as mais tormentosas afflicções que desenrolam os scenarios do luto, da miseria e da prostituição dos elementos femininos, deixados em desamparo e que, á assustadora visão da fome, no aceno dinheiroso da devassidão, se deixam arrastar ao arrevedo de maior desgraça... Mais além, a jogatina desenfreada, o vicio, consentido e incrementado pela convenção legiala-

Exemplar de Reformador de 16 de outubro de 1921

Excertos do artigo com base na mensagem através da médium **Aura Celeste** (pseudónimo de Adelaide Câmara), do Grupo Ismael, o núcleo de trabalhos mediúnicos

da **Federação Espírita Brasileira** sob orientação de **Bezerra de Menezes** e **Inácio Bittencourt** e tendo como guia espiritual o **apóstolo Tiago**:

“(...) falando dos grandes vultos cristãos, não é sem razão que vamos encontrar um deles, o espírito de Tiago, irmão de João Evangelista, comunicar-se em sessão pública de homenagem ao codificador do Espiritismo, realizada no dia 3 de Outubro de 1921, na sede da Federação Espírita Brasileira no Rio de Janeiro, **precisamente 2 anos depois** de comunicação análoga do espírito de Santo Agostinho, publicada no Reformador de 16 de Outubro de 1921. Nesta inequívoca mensagem espiritual o enviado celeste não deixa margem para dúvidas, o codificador da Doutrina dos Espíritos, Allan Kardec, já havia voltado aos liames da carne pela reencarnação para dar prosseguimento à sua augusta missão de esclarecer e consolar a humanidade inteira.

(...) *Allan Kardec não entrou em dúvida sobre o que lhe foi prescrito a respeito da sua missão, não viu nela utopia, não se encheu de vanglória, não se supôs criatura diferente de todas as outras. Como servo humilde de seu Senhor, dispôs-se a executar as ordens recebidas, fiel ao cumprimento dos seus deveres. Considerando a obra que o Senhor lhe confiara e de que não se achava digno, humilde e com fervor, no recôndito de sua alma, no íntimo da sua consciência, elevando o seu coração a Deus, dizia: Senhor, dá forças ao teu servo para que ele possa cumprir a tarefa de que o encarregaste; dá-me alento e coragem, para que possa carregar dignamente o fardo que trago sobre os ombros. Pois bem, meus filhos, é este exemplo que todos vós deveis imitar. (...) **Pois bem, meus amigos, esse espírito cujo advento rememoraís não está mais no seio da imortalidade, já se encontra de novo nesta oficina de trabalho.***

**Kardec está entre os homens e todavia, passando diariamente por ele, eles não o conhecem porque assim é da vontade de Deus.** *Necessário se faz, pois, que vos ponhais ao seu lado ajudando-o, amparando-o. Ele ora e espera levar avante a sua obra. Kardec trabalha e trabalha com atividade e do alto do espaço baixam as bênçãos para fortalecê-lo e ampará-lo na continuação de sua tarefa. Auxiliai-o vós também na sua grande obra, ajudai-o na sua excelsa missão. De que forma? Orando, pedindo a Deus a sua bênção para aquele que novamente trabalha na oficina santa, elevando as vossas almas até o trono do Criador, suplicando as graças do Senhor para que ele, sem falir, possa levar a cabo a **sua pesadíssima missão.** Bendito seja Deus que abençoará o seu servo e glória a Nosso Senhor Jesus Cristo que amparará a mísera criatura, para que lhe não falem as forças necessárias. Deus os abençoe na intenção que*

*tendes de praticar os ensinamentos do Cristo, pois desta forma é que o Espiritismo cristão progredirá nas almas. A bênção do Senhor seja com todos vós.*  
*Tiago*

Esta descrição profética de Tiago Boanerges, espírito de escol das primeiras eras cristãs, dada na sede da FEB em 1921, se encaixa como uma luva na vida e na obra que “a posteriori” se consubstanciaria naquela de Francisco Cândido Xavier (...)

Nota: Esta mensagem foi oralmente transmitida na Federação Espírita Brasileira e apanhada por taquigrafia. Com ligeiras alterações ela consta do 2º fascículo do livro “No Além” da médium Aura Celeste de 1922.

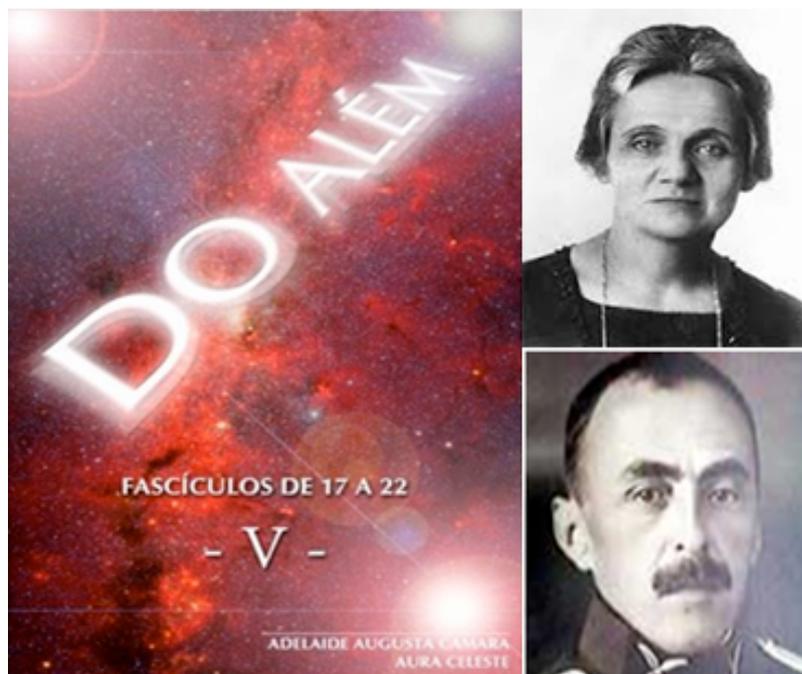
Previsivelmente, Paulo Neto contesta esta mensagem: “Infelizmente, os editores do *Reformador* demonstram não terem analisado algumas coisas publicadas, porquanto, como vimos, também publicam mensagens assinadas por Kardec, o que induz à conclusão de que ele anda no mundo dos Espíritos e nessa aqui se diz que ele teria reencarnado.” Neto refere-se às mensagens atribuídas a Kardec em 1979 e 1984, que analisaremos posteriormente.

Para criticar as mensagens de 1919 e 1921 Neto questiona: “Duas coisas colocamos: primeira, será que no mundo espiritual **Kardec não tinha (ou não tem) nada a fazer a não ser se comunicar** e se manifestar nas **reuniões solenes da FEB?**” Porque não faz essa pergunta quando **aceita** as mensagens da década de 80 na FEB?... “Segunda, será que, uma vez com tempo, ele só se manifestaria no Brasil e por meio de médiuns aqui residentes ou na instituição mencionada?” Será bom **rever as comunicações** que estudamos anteriormente, por Fernando Lacerda (**português**), Sinhô Mariano e Eurípedes Barsanulfo (**Minas Gerais**) e Leon Denis (**França**, 1909).

## **11. MENSAGEM DE 1942 CONFIRMA QUE KARDEC ESTAVA NA TERRA**

**Numa reunião em 03/10/1941, o espírito de Vianna de Carvalho, através da médium Aura Celeste, confirma que Kardec estava na Terra**

Artigo de Geraldo Lemos Neto <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2543>



Excertos: (...) Sobre o **trabalho mediúnico de Aura Celeste**, o "Reformador" escreveu: "Médium psicógrafa, grandemente desenvolvida, intensa foi a sua atividade nesse importante ponto do mediunismo, como o podem atestar os 21 fascículos de mensagens por ela recebidas, todas vazadas em linguagem escorreita, verdadeiro repositório de ensinamentos evangélicos, constituindo ótima fonte de elucidações doutrinárias." (...) Não é sem razão que o espírito de André Luiz, pela psicografia de Chico Xavier nos descreve, com muita propriedade, a elevação espiritual dessa médium extraordinária, que soube tão bem defender o Evangelho redivivo sob a face da Doutrina dos Espíritos em terras brasileiras, dando-nos os detalhes dos instantes precursores de sua desencarnação.

O livro é o "**Obreiros da Vida Eterna**", que seu no capítulo 19 levou o sugestivo título de **A Serva Fiel**, focalizando a **médium Adelaide**.

(...) Pois bem, foi dessa médium de conquistas morais inatacáveis a comunicação espiritual dada em 1921, na sede da Federação Espírita Brasileira, publicada no Reformador, do espírito de Thiago, o apóstolo, e que confirmou a reencarnação de Allan Kardec. (...) Vinte anos após essa comunicação de 1921, acima citada, descobrimos outra, recentemente, desta feita de autoria do espírito de Vianna de Carvalho, através de Aura Celeste.

(...) **Manuel Vianna de Carvalho** foi um militar e espírita brasileiro. Destacou-se como um orador na divulgação da Doutrina Espírita. Considerado um dos vultos do Espiritismo, **discípulo de Bezerra de Menezes**.

A comunicação mediúcnica do espírito Vianna de Carvalho através da médium Aura Celeste foi psicografada, homenageando a **aniversário de Allan Kardec, em 3 de outubro de 1941** e consta do 19º fascículo do livro "No Além" da médium Aura Celeste de 1942.

### ***Estudemos a Doutrina***

*(...) Compreendei, meus amigos: deveis meditar sobre a Doutrina codificada por Allan Kardec, procurar os seus livros, instruir-vos nas suas lições e experiência; enfim, conhecer tudo quanto ele fez pelo adiantamento da Doutrina. Estudai-o, aprendei com ele. E não vos esqueçais de que, conforme ele vos disse, a Doutrina é progressista; adianta-se todos os dias, de tal forma que até as revelações posteriormente feitas pelos médiuns podem ser controladas pelo "O Livro dos Espíritos".*

*Amigos: hoje, que se **comemora o nascimento terreno do espírito de Allan Kardec**, é justo que todo espírito se recorde do que lhe deve e faça uma prece a Deus para que esse homem, que atualmente se encontra na Terra, possa seguir a trajetória que lhe toca **cumprindo o seu dever**.*

*Paz a todos os homens!*

### ***Vianna de Carvalho***

(...) As homenagens do "3 de outubro", aniversário de Allan Kardec, em reuniões festivas na sede da Federação Espírita Brasileira no Rio de Janeiro, tanto em 1921 quanto 20 anos depois em 1941, são momentos distintos de sua mediunidade gloriosa, que nos trouxeram uma realidade insofismável: **a confirmação da efetiva reencarnação de Allan Kardec no século XX**, realizando a **profecia** que os próprios **espíritos da Codificação** haviam predito ao insigne Professor Rivail, expostas no livro "Obras Póstumas". (Vide subtítulo "Minha Volta").

## 12. MENSAGEM DE EMMANUEL/CHICO XAVIER EM 1949

No livro “Deus conosco” no cap. 290 - Padre Nóbrega –Emmanuel , o espírito responsável pela obra mediúnica de Chico Xavier diz em 12/01/1949:

*“A tarefa evangelizadora continua. **A permuta de nomes não importa.** Cremos no reino divino e pugnamos pela ordem cristã. Desde que reconhecemos a governança e a tutela do Cristo, o **nome de quem ensina** ou de **quem faz não altera o programa.** Vale, acima de tudo, a **execução.** A bandeira da cruz prossegue...Em torno de nós há um povo que tem **fome do Salvador.**”*

Geraldo faz referência “à permuta de nomes como se os protagonistas dessa grande reforma moral da humanidade tivessem **mais do que uma existência** no processo de transição planetária. E nós não temos dúvidas que Kardec estava reencarnado como Chico Xavier” E interpreta: “Houve uma permuta de nomes, mas a **obra é do Cristo, não é Kardec nem de Chico Xavier.** O **programa é do alto.** Chico Xavier disse-nos que milhões de europeus saíram do Velho Mundo e reencarnaram no Brasil. Esse povo tinha **fome de religiosidade.** Enquanto isso, a Europa passaria por uma **crise de identidade espiritual** muito grande especialmente quando aconteceram as 2 Guerras Mundiais, que deixaram as pessoas desesperançosas, sem fé e com as igrejas vazias...”

Em entrevista a Herculano Pires, em 1972, no programa *No limiar do amanhã*, Chico Xavier revelou que **milhões de espíritos de cultura francesa reencarnaram no Brasil** para continuar a divulgação do Espiritismo.

*– Perguntei a ele [Emmanuel] onde estavam **aqueles companheiros de Allan Kardec** que vibravam com a doutrina espírita na França. Então ele me disse que do último quartel do século 19 para cá, cerca de **15 a 20 milhões de espíritos** da cultura francesa e, principalmente, os **simpatizantes da obra de Allan Kardec reencarnaram no Brasil para dar corpo às ideias da doutrina espírita** e fixarem os valores da reencarnação (...)*

O Brasil, **Coração do mundo** é o país com a **missão** de ser a **pátria do Evangelho** e recebeu **milhões de espíritos-espíritas franceses.** Para dar continuidade à sua missão iniciada na França, não seria lógico que a liderá-los viesse também o codificador Allan **Kardec?**...

### III. ALEGADAS COMUNICAÇÕES DO ESPÍRITO DE ALLAN KARDEC (ANTES E) DURANTE A ENCARNAÇÃO DE CHICO XAVIER

#### Daniel Dunqlas Home

Médium de fenômenos físicos incontestáveis, reconhecido por Allan Kardec na Revista Espírita de 1863. No livro “Luzes e Sombras do Espiritualismo” Home alega que recebeu uma **mensagem de Kardec**, logo após o seu desencarne (1869). E ainda, **uma outra suposta mensagem** enviada por Kardec ao médium M. Morin, também após seu desencarne. Em ambas o espírito **lamenta ter criado a doutrina** espírita, o que por si só revela o **grau de mistificação**.

#### Srta. Bernadette – Andre Moreil

O biógrafo André Moreil em “Vida e Obra de Allan Kardec” relata que “na **segunda-feira da Páscoa de 1910**, no centro 'Esperança' de Lião, por intermédio da Srta. Bernadette em estado de sonambulismo, **Allan Kardec manifestou-se** para agradecer a Henri Sausse, na época seu único biógrafo”. Garcia alega que “a Páscoa de 1910 coincide **exatamente** com o retorno ao corpo físico do Espírito que hoje conhecemos por Chico Xavier. Como se sabe, Chico nasceu em **2 de abril** de 1910.”

E Neto complementa “Assim, essa manifestação, certamente, já seria a de Espírito **reencarnado**, ou seja, de uma pessoa viva, na fase de recém-nascido o que **inviabilizaria manifestações espirituais face ao processo de adaptação, nos primeiros dias de reencarnação.**”

Esse dia citado foi **27 março de 1910, 5 dias antes** do sábado em que **Kardec reencarnou como Chico**. E mesmo que tivesse sido **após a reencarnação**, essa alegação de Neto é **desmentida pela obra de Chico Xavier**. Geraldinho relembra-nos que “André Luiz, na obra *Nosso Lar*, trata do tema da **comunicação de um espírito encarnado**, o Sr. Ricardo, marido de Dona Laura, que já havia encarnado na Terra e na ocasião era ainda um **bebê de poucos meses**, e que não obstante isso saiu do corpo auxiliado por benfeitores espirituais de *Nosso Lar* e foi levado em perispírito até o lar de Dona Laura em *Nosso Lar* para se comunicar perfeitamente como o Sr. Ricardo com a própria família e os amigos de *Nosso Lar*. Obviamente, conforme escreve o próprio André Luiz que presenciou a comunicação, ela vai se dar em **condições especialíssimas**, não sendo portanto uma actividade corriqueira.”

Alguns excertos desse cap.48 – **Culto familiar**: Nicolas, amigo da família de Lísias (filho do casal Ricardo e D. Laura) esclarece: “Nosso irmão Ricardo está na fase da **infância terrestre** e **não lhe será difícil desprender-se dos elos físicos**, mais fortes, **por alguns instantes**(...) Nem todos os **encarnados** se agrilhoam ao solo da Terra. Como os pombos-correio que vivem, por vezes, longo tempo de serviço, entre duas regiões, **Espíritos há que vivem por lá entre dois mundos**(...) Somente agora há bastante paz no recente lar de Ricardo, lá na Terra. Naturalmente, a casa descansa, os pais dormem, e ele, em a nova fase, **não permanece inteiramente junto ao berço**... André Luiz descreve depois a “**materialização**” de Ricardo dentro da câmara de isolamento mental – globo cristalino: (...) notei que o globo se cobria, interiormente, de **substância leitoso-acinzentada**, apresentando, logo em seguida, a **figura** simpática de um **homem na idade madura**. Era Ricardo. (...) Percebi que o recém-chegado não falava com espontaneidade e **não podia dispor de muito tempo** entre nós.(...)”

Neto acha que esta situação é pontual e por ser uma comunicação de um espírito encarnado no mundo espiritual é diferente de ser no próprio mundo em que está encarnado. Se ele não acredita que o Espírito de Kardec possa fazê-lo é porque não acha que ele seja **desmaterializado, subestimando a sua superioridade**.

Neto ainda tenta interpretar a Q. 351 de “O Livro dos Espíritos” sobre “o problema do esquecimento do passado, que inicia-se na concepção até tornar-se completo no nascimento.” Garcia e Neto **desvalorizam a grandeza espiritual de Kardec** ao submetê-lo às condições de espíritos medianos que não têm capacidade para se elevar perante as circunstâncias materiais.

No artigo “**Espírito de pessoa viva** ao se manifestar conseguiria **mudar de aparência?**” (2016), Neto acha que não, porque pretende concluir que Chico não conseguiria se manifestar na sua personalidade anterior como Kardec. Admitamos que pelo menos uma comunicação de Kardec após a encarnação de Chico Xavier seja real, porque a codificação explica isso com naturalidade. Nas outras comunicações que Neto defende é obrigatório que o **espírito mude de aparência para comunicar a mensagem?** Todo o texto de Neto se preocupa mais com as **aparências** do que com o **conteúdo** das mensagens que analisaremos a seguir. Mas mesmo no caso em que o espírito de Kardec terá sido visto, não é possível que um Espírito Superior como Kardec/Chico assumira a aparência da sua vida anterior?

Tentando interpretar o caso de Ricardo, Neto alega que “na Terra era uma criança, agora se apresenta como adulto, embora **não** se tenha **definido** se a **aparência dele** era a que tinha como **criança** ou a **anterior como Ricardo**.” Esta opinião é desmentida pelo relato de André Luiz: “a **figura** simpática de **um homem na idade madura**. **Era Ricardo**. Impossível descrever a sagrada emoção da **família**, dirigindo-lhe amorosas saudações”, após reconhecer a fisionomia de Ricardo.

Neto cita o cap. 25 de “O Livro dos Médiuns” na Q. 45. “*Ao ser evocado, o **Espírito da pessoa vida responde como Espírito ou com as ideias que tem no estado de vigília? “Depende de sua elevação (...)**”* Quem duvida da condição superior de Kardec? Chico Xavier testemunha o caso de 2 espíritos superiores que encarnados se comunicaram assumindo a **personalidade** e possivelmente a sua **aparência anterior** para serem **reconhecidos**.

Em 30/6/2001, uma luz misteriosa adentrou no quarto do hospital quando Chico já estava muito doente e foi-lhe concedida uma moratória de exactamente um ano. Em 2002, 3 dias antes de desencarnar uma senhora questiona-o e Chico afirma que a luz era “a **minha Mãe**”. A sra. insiste: “Foi **Emmanuel** também?” Chico: **Foi**, mais **não demorou** não...Pedi para eu ter paciência”

Chico Xavier: a luz era sua Mãe e Emmanuel (registo em vídeo)

<https://www.youtube.com/watch?v=g0lfbbPYdyY>

O testemunho da **reencarnação de Emmanuel** está gravado em áudio da entrevista de **Chico Xavier** a Hebe Camargo a 17/09/1973: “Chico, uma pergunta do povo : – “Se um dia o seu grande guia **Emmanuel** reencarnar em outro corpo, como vai ser, Chico?” - Isso tem sido objeto de **conversações entre ele e nós**. **Ele costuma dizer que nos espera no Além**, para, em seguida, **retomar a vida física (...)**” (O áudio é de uma fita K7 de Nena Galves e edição de Oceano Vieira de Melo).

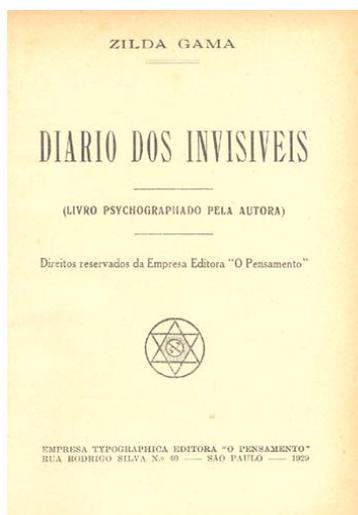
Emmanuel está reencarnado! 7 Depoimentos (incluindo o de Chico Xavier, Divaldo e Nena Galves) <https://www.youtube.com/watch?v=r1ICpEBp0Kg>

Divaldo confirmou que Emmanuel reencarnou em 2000 em vídeos de 2011 e 2014 e para quem afirmou publicamente que ele tinha mudado de opinião, Divaldo reiterou por escrito para o novo livro de Jhon Harley “Nas trilhas da Garça” (2016) - cap. O retorno de Emmanuel: “**Creio firmemente na informação de Chico Xavier quanto a reencarnação do espírito Emmanuel**.” [grifos de Divaldo, março 2106].

No livro “Momentos com Chico Xavier”, Adelino Silveira aborda a **reencarnação da Mãe de Chico** Xavier. Relata uma conversa com Chico em 1997 em que D. **Maria João de Deus** lhe revelou: “Seu pai vai reencarnar em 1997. Vou ficar junto dele por aproximadamente três anos e **renascerei** nos primeiros meses do ano **2000**.”

**Emmanuel e a mãe de Chico reencarnaram em 2000** e o episódio no hospital ocorreu quando eles tinham mais de **um ano como encarnados**. A codificação ensina-nos que para **Espíritos Superiores** como Kardec, Emmanuel e Maria João de Deus é possível **comunicarem-se** mesmo em **estado de vigília** e podendo assumir a **aparência da sua vida anterior** se necessário.

### 1. ZILDA GAMA – “DIÁRIO DOS INVISÍVEIS”



Em 1912, na cidade de Além Paraíba (MG), Zilda Gama, que na época não tinha qualquer conhecimento da Doutrina Espírita, recebeu **mensagem** assinada por Allan Kardec, e mencionada no livro *Pioneiros de uma Nova Era*, de Antônio de Souza Lucena (CELD, 1997):

*Sobre a tua frente está suspenso um **raio luminoso** que te guiará através de todas as dificuldades, de todos os obstáculos, e será a tua glória ou tua condenação, conforme o **desempenho** que deres aos teus **encargos psíquicos**. Cinge-te de coragem, sem desfalecimento e sem deslizes, em todos os teus **deveres sociais e divinos** e conseguirás ser triunfante.*

Na biografia da médium em “O Consolador” é dito: “Algo que nos chama a atenção na obra de Zilda Gama é o fato de haver psicografado mensagem de Kardec em 1912, quando Chico contava 2 anos de idade. O **episódio é ilustrativo** e deveria ser meditado por todos os que vêm propalando a tese de que Chico seria a reencarnação do Codificador do Espiritismo (...)

Em **1912**, D. Zilda Gama recebeu uma interessante mensagem assinada por Allan Kardec. **Após essa manifestação**, o Codificador propiciou-lhe **outros ensinamentos**, os quais foram impressos no livro “*Diário dos Invisíveis*”, publicado em 1929.”

Em entrevista concedida ao Jornal de Espiritismo da ADEP/Portugal (outubro de 2010), **Raul Teixeira** alega: “Há muitos anos, Chico Xavier disse-me, pessoalmente, numa conversa que tivemos em Uberaba, **que a mensagem mais autêntica de Allan Kardec que ele tinha lido**, tinha sido recebida pela médium brasileira D. **Zilda Gama**, que se achava num livro chamado “*Diário dos Invisíveis*”. Eu procurei esse livro, que está esgotado, encontrei-o e estava lá a mensagem de Allan Kardec. Depois disso, nós tivemos **uma mensagem** de Allan Kardec recebida por **vários médiuns na França, no Brasil**. Como é que nós podemos dizer que o Chico Xavier é Allan Kardec se ele dizia que a D. Zilda Gama **recebera a mais autêntica mensagem?**”

Analisando-se o relato de Raul, a qual mensagem Chico se referia? À de 1912 de estímulo ou à do livro de 1929? Raul alega que é que a que está no livro. Sobre “uma mensagem” de Kardec recebida em França e no Brasil, trata-se de **uma ou várias**, como de fato foram a ele atribuídas? Aqui até damos o benefício da dúvida porque pode ser erro de transcrição do repórter, mas Raul com a experiência que tem como médium, não coloca a hipótese de **comunicação mediúnica de um encarnado**? O fato do espírito estar encarnado faz com que a mensagem deixe de ser autêntica? A confirmar-se esse testemunho de Chico, como ele saberia qual a mensagem que é a mais autêntica? Será que foi ele que em 1912 a ditou com Kardec? É plausível que a **mensagem de 1912** seja **autêntica** mas sobre as do **livro de 1929** colocamos sérias **reservas** pelos motivos que a seguir expomos.

O pesquisador espírita **Jorge Damas** Martins no seu livro “A História de Roustaing” comenta: “Neste livro há uma mensagem de “Allan Kardec” em defesa do Corpo Fluídico de Jesus. **Pessoalmente, não concordo com as mensagens deste livro**. Ismael Gomes Braga cita esta de “Kardec” no seu “Elos Doutrinários”, e o professor Pedro Franco Barbosa em “Espiritismo Básico” coloca Newton Boechat, em conferência, falando sobre essa comunicação.” Jorge Damas que defende as teses de Roustaing diz-nos que “não concorda com o conteúdo do livro como um todo, principalmente as mensagens de Pedro sobre a evolução, diferente das ideias de Kardec, Roustaing e Pietro Ubaldi.”

Na obra “**Diário dos Invisíveis**” (1929) psicografada pela médium Zilda Gama, há uma mensagem atribuída a Kardec (em 4 partes, págs. 249 - 264) intitulada

**‘O Corpo de Jesus’**

*(...) Afirmando, agora, baseado nas verdades transcendentais, que Jesus, o Emissário divino, foi o Ente mais evoluído, da mais alta estirpe sideral que já baixou à Terra, em cumprimento de uma incumbência direta do Pai Celestial, e, portanto, o que houve de anormalidade em sua existência não foi uma seleção parcial feita por Deus, mas uma justa homenagem que Lhe era devida ao próprio mérito.*

*Nós, distanciados como estamos de sua perfectibilidade, não gozamos das mesmas **regalias ou prerrogativas** que Lhe foram outorgadas, mas podemos adquiri-las, em séculos e milênios de dedicação, labor, esforço próprio, prática de todas as virtudes. Era, pois, Jesus, já naquela época - a do início do Cristianismo - uma personalidade superior, que, para bem desempenhar sua missão planetária, teve de tecer suas **vestes tangíveis**, com as quais ofuscou o brilho de sua alma radiosa, constituída de eflúvios cósmicos, que se solidificaram, que se aderiram ao mediador plástico, **dando-lhe a aparência de materialidade**, mas que **podiam ser dissolvidos** ao influxo de sua vontade (...)” Allan Kardec*

Os opositores da tese citam esta obra para **defender que Kardec não era Chico**. Além de ser possível as comunicações de espíritos encarnados, alguns críticos demonstram que **não leram as mensagens**. Outros, como Paulo Neto **assumem** que conhecem essa obra (com registo fotográfico do prelúdio na sua antítese “Kardec e Chico: 2 missionários”), mas **omitem a análise** do seu conteúdo. Por outro lado, fazem artigos contestando o conteúdo das comunicações de Santo Agostinho e Tiago destituídas de fundamento como evidenciámos.

A alegada mensagem de Kardec defende a tese de Roustaing, do corpo fluídico de Jesus, o que segundo os **anti-roustainguistas** contraria o que o codificador escreveu em “A Gênese.” Neste grupo estão assumidamente Paulo Neto (vide artigo “Os quatro Evangelhos de Roustaing”, 2016), José Sola, José Passini, Jorge Hessen e Wilson Garcia, todos acérrimos combatentes da tese Chico-Kardec...

No livro “Conscientização espírita” **Gélio Lacerda** considera que há “mensagens atribuídas a Allan Kardec-Espírito, nas quais vemos indícios de **mistificação ou animismo**. O “Kardec”, autor dessas mensagens, apresenta-se inseguro e desapontado

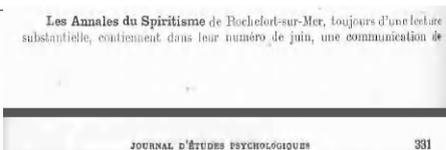
com a obra realizada na Terra.” Sobre a obra da médium Zilda Gama comenta: “inobstante ‘Kardec’ fazer a apologia do ‘corpo fluídico’ de Jesus, os adeptos de Roustaing se decepcionam com a mensagem, porque ‘Kardec’ põe por terra outra teoria roustainguista de que Jesus evoluiu em ‘linha reta’, isto é, que nunca pecou, e, portanto, nunca se submeteu à encarnação humana.”

O historiador espírita **Dalmo Duque dos Santos** relata que na documentação inédita na posse do Dr. **Canuto Abreu** existem cartas redigidas por **Allan Kardec** e dirigidas a Léon Denis contendo **denúncias de traição** ao Espiritismo contra o advogado **J.B. Roustaing**. Esta série de argumentos faz com que encaremos com muitas reservas a identidade do espírito nesta obra.

## 2. “REVUE SPIRITE” EM 1924

Consultámos todos os números da “Revue Spirite” de 1870 a 1924 (digitalizados disponíveis em <http://www.spiritisme.net/>) procurando mensagens espirituais de Kardec. Após o falecimento de Kardec a revista passou a ser dirigida por Pierre-Gaëtan **Leymarie** (1870-1901) e depois pelos seus sucessores, até à primeira interrupção, durante a 1ª Guerra Mundial, de Outubro de 1914 a dezembro de 1916. Voltou à circulação com o apoio de **Léon Denis**, sob a direção de **Jean Meyer**, até 1931.

É neste período que encontramos uma comunicação do espírito de Kardec em 30/3/1924 confiada à “La Revue Spirite” pelos Anais de Espiritismo de Rochefort-sur-Mer (França) e que também está incluída no “Prelúdio” da obra citada “Diário dos Invisíveis” de Zilda Gama.



L'Esprit Allan Kardec, reçue le 30 mars dernier, et d'où nous distrayons ce passage :

Autrefois, les spirites étaient montés du doigt, et riaient celui qui s'intéressait à cette science, ou la regardait comme un jeu, ou ne s'en approchait qu'à titre d'école; mais aujourd'hui, la lumière se fait plus vive sur le Spiritisme, parce que les savants l'expliquent et prouvent la réalité des faits. N'avais-je pas dit pendant ma vie terrestre que le spiritisme serait scientifique ou ne serait pas ? Et la Science recouvre peu à peu de son socle les phénomènes spirites.

Pour la majorité des êtres, il est vrai, ces phénomènes restent encore incompris, car on ne peut expliquer et analyser la force qui les produit; mais le jour viendra où les savants la découvriront et prouveront que si la matière compose notre corps, il existe aussi dans l'être humain une âme plus subtile animant ce corps : une âme immortelle.

Avec un grand jeûne, je vis un rayon lumineux éclairer certains savants qui, ayant d'abord ri des faits, puis les ayant observés, reconnurent leur réalité. De même à tous ceux qui ne comprennent pas le Spiritisme, je dirai : Étudiez, observez, mais ne l'acceptez qu'avec votre raison et la science; c'est par une attention soutenue dans l'observation des phénomènes que l'on arrive à conclure : Cela est.

Ceux qui ne voient dans les faits spirites qu'une illusion ou supercherie de la part des médiums que nous animons sont dans l'erreur; ils peuvent être aussi de mauvais foi. S'il est des médiums plus préoccupés de leurs intérêts de que la vérité, il en est un plus grand nombre qui sont sincères, désintéressés, et qui ont réellement une force psychique puissante, capable d'aider les Esprits à produire des phénomènes; eux-là sont pour nous de précieux auxiliaires qui nous permettent d'atteindre le triomphe dans notre œuvre de lumière.

Que Dieu bénisse ce travail des Esprits qui s'accroît de plus en plus sur cette terre pour le plus grand bien de l'humanité. Pour moi, ma mission spirituelle est à moitié accomplie et dans quelques années je reviendrai me réincarner parmi vous, mes amis; certains êtres jeunes qui se trouvent dans cette assistance pourront alors me reconnaître à mon retour spirituel. Cette mission terrestre, je l'accepte avec joie, par amour pour mes frères; pour le bien rangé, mon esprit s'élève, s'éclaire dans cette immensité merveilleuse où il y a tant à observer. J'y puis des forces puissantes spirituelles pour revenir aider au progrès de l'humanité terrestre, pour affirmer à mes frères la réalité et la beauté de cette vie de l'esprit dans l'espace. Oui, je reviendrai travailler sur cette planète où j'ai déjà lutté et souffert, mais j'y reviendrai avec un esprit plus fort, plus généreux, plus élevé, pour y faire régner plus de fraternité, plus de justice et de paix.

REVISTA ESPÍRITA - 67º ANO Julho 1924 - Fundada em 1858 por Allan Kardec - Diretor: Jean MEYER - Jornais e Revistas - Jornal de Estudos Psicológicos págs. 330/331

Os Anais de Espiritismo de Rochefort-sur-Mer, ainda uma leitura substancial, contêm em sua edição de junho, a comunicação do Espírito Allan Kardec, recebida no último 30 de março, e de onde nós destacamos essa passagem:

*Que Deus abençoe o trabalho dos Espíritos que se acentua cada vez mais sobre esta terra para o bem maior da humanidade. Quanto a mim, **a minha missão espiritual estava cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós, meus amigos; alguns jovens que estão nesta audiência, então, (poderão reconhecer-me pela minha obra espírita. Esta missão terrena, eu a aceito com alegria, por amor pelos meus irmãos; para bem completar a minha missão, o meu espírito se instruiu e se esclareceu nesta maravilhosa imensidão onde se tem tanto para se observar. Eu invoquei poderosas forças espirituais para regressar e ajudar o progresso da humanidade terrena para afirmar aos meus irmãos a realidade e a beleza da vida do espírito no espaço. Sim, eu voltarei a trabalhar neste planeta onde tenho lutado e sofrido, mas eu vou voltar com um espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para lá fazer reinar mais fraternidade, mais justiça e paz.***

Na sua antítese, Neto afirma: “se está dito ‘eu voltarei para trabalhar neste planeta’ conclui-se que Kardec, ainda **não havia reencarnado.**” Ao aceitar esta mensagem, **Neto admite explicitamente a hipótese que afinal Kardec iria reencarnar, o que contraria a sua pretensão e a de Garcia, que Kardec continuaria a sua tarefa desencarnado.**

Na mesma frase, o articulista contradiz-se: “Sobre a questão de Kardec não ter reencarnado, temos duas informações para corroborá-la: primeira, o anúncio em 30 de março de 1924, conforme se vê na obra *Diário dos Invisíveis*, autoria de Zilda Gama (1878-1969), uma das médiuns oficiais da FEB **de que Kardec encarnaria brevemente**, o qual veremos um pouco à frente; e segunda, as várias manifestações do Espírito Kardec até, **pelo menos, o ano de 1997.**”

Como veremos posteriormente, Neto **aceita todas** as mensagens de Kardec que encontrou: em 1972 e 1984 no Brasil; em 1982 e 1997 na França. Ao aceitar a mensagem de 1924 e a de 1997, **coloca em causa o “seu próprio Kardec”** que tinha dito que “dentro de **alguns anos** tornarei a **reencarnar-me** entre vós”. Mais de 75 anos depois (entre 1924-1997), ele ainda estaria no mundo espiritual, o que os distancia do codificador Kardec em um século que em “Obras Póstumas” é peremptório: “**a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século (XIX) ou no princípio do outro (XX).**”

### 3. “O GÊNIO CÉLTICO E O MUNDO INVISÍVEL” DE LÉON DENIS



Na obra de Léon Denis (1927) “**O Gênio Celta e o Mundo Invisível**” no cap. 13 - Mensagens dos invisíveis, há 14 comunicações assinadas pelo nome “Allan Kardec”, de janeiro a outubro de 1926. **Leon Denis** na introdução (1927) diz: “...Com efeito, é pelo **estímulo do espírito Allan Kardec** que realizei este trabalho, em que se encontrará uma série de **mensagens que ele nos ditou**, por incorporação, em condições que excluem toda fraude.”

Léon Denis fala sobre a presença espiritual do codificador no Congresso Espírita de 1925 “Então, ao se aproximar o Congresso de 1925, foi o grande **iniciador**, ele mesmo, que veio nos certificar de seu **concurso** e nos esclarecer com seus conselhos.” E em outro excerto “Allan **Kardec** não se **comunica** unicamente em Tours, mas também em **muitos outros grupos espíritas** da França e da Bélgica.” Achamos plausíveis e naturais estas comunicações e manifestação da presença de Kardec. Pela análise do conteúdo das mensagens do livro, não subscrevemos quando o autor diz: “**Atualmente ainda** é ele, Allan Kardec, quem nos **anima a publicar** este estudo sobre o gênio céltico e a reencarnação, como se poderá verificar pelas **mensagens publicadas** mais adiante.

Na 3ª edição (2008) da Editora León Denis, realçamos a honestidade intelecto-moral dos comentários da tradução para o português. A contracapa refere: “Esta obra é “o canto do cisne” do mestre Léon Denis, finalizada às vésperas de seu desencarne (...) Este livro também nos brinda com transcrições de mensagens do espírito Allan Kardec, transmitidas por psicofonia, nas quais ele aparece, **não como o Codificador do Espiritismo**, mas como um francês que fala acerca de suas origens célticas (...)”

Altivo Pamphiro (1ª ed. 1995) na apresentação: “Este livro sempre foi visto como “um livro a não se editar”, em razão das mensagens que contém, atribuídas a Allan Kardec, **onde ele exalta, até demais, o espírito nacional francês. Não vemos esse comportamento nos escritos de Kardec como codificador**: nesses ele se mantém acima das questões de país ou de raça e em nenhum momento faz apologia de assuntos nacionalistas. Essa já **não era a posição de Denis**, que, apesar de seu universalismo, sempre que pôde **exaltou o espírito pátrio**, mesmo que fosse para falar da situação pública da França de sua época. (...) Talvez, e falamos isto apenas como hipótese, esta ambientação espiritual, partida de um espírito forte como Denis, tenha criado a atmosfera psíquica que propiciou ao médium perceber, em Allan Kardec, os seus pensamentos pátrios. Nesse caso, Kardec estaria falando com a personalidade de um francês e não como espírito universal.(...) Não seria de todo impossível que Kardec recordasse sua origem, mesmo sendo um apóstolo da humanidade. De qualquer modo, compete ao leitor analisar e tirar suas próprias conclusões.”

**Heitor Cardoso** (1989) no prefácio: “Dir-se-ia que *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível* **não está na linha das mais sólidas obras do autor** e que já teria merecido a atenção das editoras especializadas **se tivesse a robustez doutrinária** dos seus livros,

traduzidos e publicados no Brasil, e não contivesse aspectos discutíveis, se não mesmo contestáveis. (...) Também é verdade que os mais exigentes encontrarão **sérios motivos para cobrar** maiores esclarecimentos sobre a metodologia científica que norteou a **aceitação**, como comprovadas, das **mensagens mediúnicas atribuídas, principalmente, a Allan Kardec** (...) Acrescente-se, ainda, que nem a simples “discutibilidade”, nem a “contestabilidade” de que se possa acusar um livro são motivos suficientes para que se evite sua difusão entre os interessados – mormente quando os aspectos discutíveis ou contestáveis não são a essência da obra (...)

Inácio Ferreira/Carlos Baccelli no livro **“Assim na Terra como no Céu”** reporta-se ao livro de Leon Denis, *“onde nos deparamos com algumas mensagens atribuídas ao espírito de Allan Kardec, datadas de 1926, quando, então, Chico contava 16 de idade, prestes a se tornar médium efetivo na Doutrina. Como explicar o fenômeno?”*

1 - *É possível que, estando reencarnado, Kardec se comunicasse? Sim, perfeitamente possível.*

2 - *Que um espírito o fizesse em seu nome? Sim, porque a verdade é que, para a Doutrina e seus seguidores, Kardec passou a ser uma lenda. Nem todos os espíritos que vão aos médiuns, com este ou aquele nome, são eles mesmos.*

3 - *Que Leon Denis tivesse sido precipitado?*

*Por mais absurda a hipótese, respondemos que sim, apoiando-nos em dois pontos básicos: Denis estava com 81 de idade, doente e cego (desencarnaria dali a alguns meses, em 1927), e as mensagens coligidas por ele eram intermediadas, segundo suas próprias palavras, por uma criança: “...o médium não podia, absolutamente, conhecer, pois era somente uma criancinha, proveniente de pais que ignoravam completamente o Espiritismo”.*

4 - *“O Gênio Céltico e o Mundo Invisível” revela a preocupação nacionalista de seu autor, pelo qual nutrimos profunda admiração e respeito, em confronto com os seus demais livros de caráter universalista.*

5 - *Enfim, não consideramos válido, por estes e tantos outros motivos, o argumento de que Chico Xavier não pode ter sido Allan Kardec, pelo fato de que o Codificador teria entrado em contato com Denis. É possível que, ao fim de laboriosa existência, o Mundo Espiritual desejasse confortá-lo - a ele, que, quando jovem, privara com o mestre lionês (...)*

7 - *Todas as mensagens que se atribuem ao espírito Dr. Bezerra de Menezes, recebidas desde a sua desencarnação aos dias atuais, pelos mais diferentes medianeiros,*

**seriam de sua autoria direta?** Sinceramente, cremos que não. Não obstante se esquivaria ele em endossar o conteúdo ético-doutrinário, se pertencente, em essência, ao seu pensamento? Não! **Jesus anunciou-nos o Espírito da Verdade como se fosse Ele mesmo**, segundo se depreende do texto de João, capítulo 14, versículo 26: "...mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome (grifamos), este vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito".

#### **4. NA SEDE DA FEB EM 1979 E 1984**

A biobibliografia de Allan Kardec (Francisco Thiesen e Zêus Wantuil – FEB) refere a presença do **Espírito de Allan Kardec no Grupo Ismael**, da Federação Espírita Brasileira, onde fora visto pelos médiuns **Olímpio Giffoni e Hernani T. de Sant'Anna**. Uma semana depois (14/06/1979) o segundo medianeiro que o vira **psicografou-lhe uma mensagem**, divulgado na revista "Reformador" (outubro de 1979) no artigo "Programa e Obra de Ismael." Destacamos estes excertos:

*"(...) De regresso ao mundo espiritual, constatei que **somente o essencial foi concluído**. (...) Chegado o tempo de mais efetiva disseminação da Mensagem Espírita no mundo, era necessário, porém, **que tudo fosse revisto e consolidado**; aplainadas, com todo o cuidado, arestas e asperezas; **corrigidas algumas omissões**; podados certos **excessos de interveniência humana**; esclarecidas determinadas dúvidas de interpretação. Fácil é de entender-se esse imperativo, desde que se tenha em vista que se trata agora de **nova e verdadeira entrega do Paracleto a todos os povos da Terra**. (...). Allan Kardec."*

Consideramos de qualidade a obra médiunica de Hernani T. de Sant'Anna, mas naturalmente não isenta de erros. Por ex. no livro "Universo e Vida" (FEB) refere que o espírito de Allan Kardec foi Tomé e sabemos pela obra de Chico Xavier que Kardec é João Evangelista.

**Allan Kardec é João Evangelista** – Indícios consistentes na obra de Allan Kardec e Chico Xavier | Conexões com personalidades de Platão, Francisco de Assis, João Huss e Francisco Cândido Xavier <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2010>

Outra mensagem alegadamente ditada por **Allan Kardec** foi em **02/01/1984**, no centenário da FEB, psicografada por **Júlio Cezar Grandi Ribeiro** intitulada "Saudação aos Espíritas Brasileiros", onde realçamos: (...) **Nada de novo vos poderei acrescentar aqui** ao que já vos tenha dito amplamente enfatizado pelos arautos da **grandiloquente revelação**."

Neto cita o Blog “Joana d’Arc”: “No 1º Congresso Espírita Internacional, em Brasília, numa mesa composta por Divaldo Pereira Franco e outros companheiros, ele, Julinho, recebeu mensagem assinada por Allan Kardec. Escrupulosamente tentou esconder a mensagem, quando Divaldo Pereira Franco recebeu aviso de Joanna de Ângelis dizendo que a mensagem era autêntica e que deveria ser divulgada. Humildemente ele aquiesceu.”

Recordemos as declarações de Divaldo, após ver uma comunicação de Kardec em 1908: “...um pouco antes do Chico chegar...isso é muito significativo, porque daqui em diante há um grande silêncio!...”

Divaldo Franco: novos testemunhos sobre o Espírito de Allan Kardec & Chico Xavier

<https://www.youtube.com/watch?v=RsjSy4RKPT4>

O que se constata nestes excertos (que não descontextualizam o conteúdo na integra das mensagens), é que o 2º “Kardec” contradiz o 1º, menos de cinco anos depois...

Wilson Garcia, opositor da tese Chico-Kardec diz que “**tais mensagens não contam com o consenso dos espíritas brasileiros, por razões diversas**” na cap. *Kardec e as teses inúteis de sua reencarnação* do seu livro *Uma Janela para Kardec*. Um assunto que o autor acha inútil, mas que o levou a escrever um livro contra a tese “*Chico, você é Kardec? A verdade sobre Chico Xavier e o retorno de Allan Kardec.*” O subtítulo compromete à partida a sua pretensão e no final das suas 2 edições (1999, 2015), sente-se a falta de revisão e ampliação dos seus argumentos. Para contestar o que diz Jarbas Leone sobre ausência de mensagens de Kardec durante encarnação de Chico, Garcia na 2ª edição **omite o comentário** que fez sobre elas no seu 1º livro...

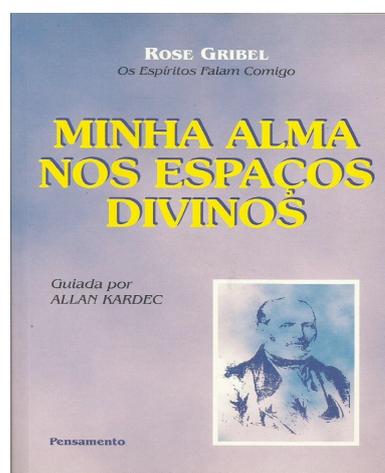
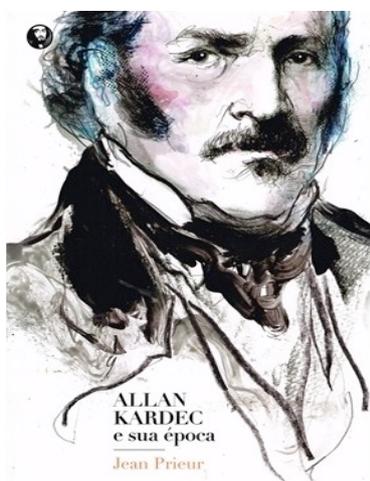
Marcelo Pereira no artigo “Kardec voltou!? (2007) opõe-se à tese Chico-Kardec, mas **não reconhece o codificador na mensagem de 1984**. E analisando outras mensagens atribuídas a Kardec, não as valida por o assinante se mostrar hesitante perante sua obra, o que também acontece na mensagem de 1979.

-----  
Muitos dos opositores da tese Chico-Kardec reconhecem que as alegadas mensagens de Kardec durante vida de Chico não são seguras. Por ex. as mensagens através de Zilda Gama podem favorecer as teorias roustainguistas mas Jorge Damas consegue manter a sua neutralidade e espírito crítico. Tal como os próprios editores do livro de Denis, que admitem as dúvidas nas comunicações de Kardec. Garcia e Marcelo

esforçam-se por manter esse distanciamento, mas a postura do articulista Paulo Neto é original.

O **desejo de desencarnar Kardec** durante a encarnação de Chico é tão grande, que está sempre **invocando o espírito de Kardec** nestas mensagens, como se houvesse indícios consistentes que alguma delas seja verídica. Apesar disso, **pede inúmeras provas aos defensores da tese** como se os seus **pressupostos e preconceitos** fossem fatos reais. Tanto que não são, que os seus companheiros **contra a tese duvidam seriamente deles**.

## 6. JEAN PRIEUR (1982/1997) E ROSE GRIBEL (1986-1994)



Na sua antítese, Paulo Neto reincide e cita o livro “Allan Kardec e sua época”, do centenário **Jean Prieur** (1914 - ) em que o escritor espírita francês alega ter recebido duas mensagens de Kardec em 1982 e 1997. Diz o autor que em 7/12/1982: “o **próprio Kardec**, que eu nunca havia solicitado, manifestou-se para me incentivar, por “uma senhora **desconhecida** : “Vejo seu nome em ascensão (...) Estarei ao seu lado quando for imperativo para você conseguir uma **melhora em seu destino** como escritor. Seu senso de integridade é desenvolvido, saúdo suas qualidades terrestres (...) estará próximo à **esfera de luz**. Terei um dia a oportunidade de ditar-lhe outra mensagem...”

O que aconteceu em 8/11/1997, pela médium Chantal Lafon: “Tratava-se de **Allan Kardec**, que ouvira meu discurso e **me agradecia** pelos meus trabalhos, livros e conferências. “Deve continuar. Todas as noites, você **vai ao astral**”.

Perante estas duas manifestações com expressões esotéricas, Neto sentencia: “o que, novamente, confirma que o Codificador **não reencarnou mesmo**.”

Paulo Neto arrola também como testemunha **Rose Gribel**, médium vidente francesa, psicóloga e agente de cura, que alega que Kardec é o seu espírito guia e que se comunicou com ele entre 1986 a 1994. No 1º livro dela “Minha Vida no Mundo dos Espíritos” Neto destaca: “(...) três pessoas – Sra. Nithou (em congresso de **vidência**), Sra. Kogan (Centro Espírita Jacques-Chulam, de origem **israelita**) e uma “**mãe-de-santo**” (cerimônia de **Umbanda**) cujo nome não foi mencionado, todas médiuns videntes –, com as quais no primeiro contato, falaram-lhe da presença do Espírito Allan Kardec a seu lado...” No 2º livro “Minha alma nos espaços divinos” Gribel apresentou ao mundo uma série de previsões e comentou-as após elas terem acontecido... Neto acha uma carta psicografada por Gribel cuja letra diz ser parecida com a de Kardec.

É este o **rigor analítico de Kardec** que Neto tanto apregoa para as mensagens que são contrárias aos seus pre-conceitos? Adriano Lopes não acha que Chico seja Kardec, mas no seu artigo “Na dúvida fique com Kardec” comenta: “Incrível como um espírito da importância de Kardec vem a terra, escreve meia dúzia de livros é só uma pouca quantidade de pessoas venham, a saber, disso. Eis que encontro mais uma **pérola do descaso com o bom senso**; a senhora **Rose Gribel** (guiada por Allan Kardec **segundo ela**) com residência na França relata em seu livro (*Minha Vida no Mundo dos Espíritos*) que após um problema de família recebeu de um estranho uma cópia do livro dos espíritos, e após leitura deste livro começou a receber a **companhia do espírito** de Allan Kardec, a quem ela começou chamar de “**meu mestre**”...

É notável a **dualidade de critérios** dos opositores da tese Chico-Kardec na análise das mensagens. Aceitam de forma crédula e conveniente as provenientes de 2 ilustres desconhecidos médiuns franceses mas pretendem **colocar em causa a credibilidade** de médiuns como **Eurípedes Barsanulfo, Sinhô Mariano, Fernando Lacerda, Albino Teixeira, Aura Celeste**. É a questão de afinidades, mas “a cada um segundo as suas obras.”

**Sobre a possibilidade de existir alguma comunicação de Kardec após Chico estar encarnado, Geraldo Lemos Neto esclarece que “o fato de um espírito encarnado se comunicar com outro espírito encarnado não tem nada demais nem de extraordinário, embora possamos classificá-lo como um fato mais raro dentro da mediunidade.” O pesquisador Ernesto Bozzano escreveu um livro sobre este tema: *Comunicação Mediúnica Entre Vivos*.” (com lista dos pesquisadores espíritas da época de Kardec**

que estudaram o tema e prefácio de José Herculano Pires). Outro livro de Bozzano “Animismo ou Espiritismo” e a mais importante obra de Alexandre Aksakof “Animismo e Espiritismo”, abordam este tema pouco estudado na doutrina.

A alma de uma **pessoa encarnada** pode-se comunicar através de **outro médium** e também pela **sua própria mediunidade** como nos esclarece Kardec em “O Livro dos Médiuns”, no cap. XIX sobre “O papel do médium nas comunicações”, na questão: “As comunicações escritas ou verbais podem ser também do próprio espírito do médium?”

**Além destas situações, é legítimo que o espírito que assina não seja necessariamente o próprio, havendo permissão que outro espírito da mesma categoria se apresente como se fosse o próprio espírito evocado. Em “O Livro dos Espíritos” aborda-se essa possibilidade na questão**

*505. Os **Espíritos protetores** que tomam **nomes comuns** são sempre os de pessoas que **tiveram** esses nomes?*

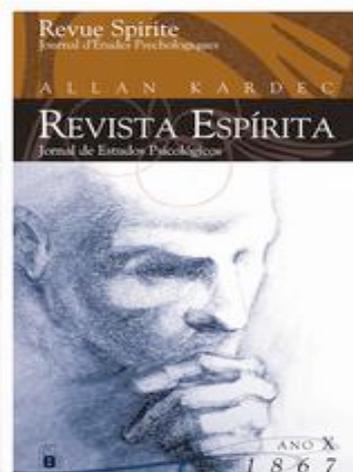
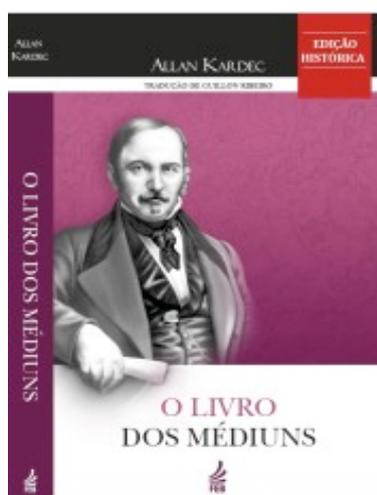
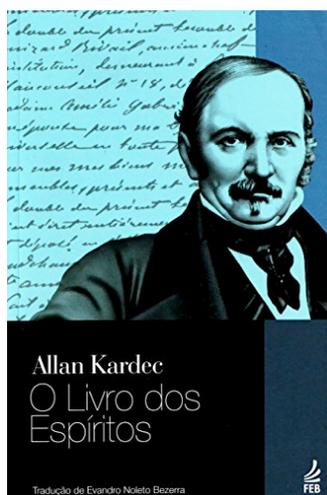
*- Não, mas **Espíritos que lhes são simpáticos** e que, **muitas vezes, vêm por sua ordem**. Necessitais de um nome: então, eles tomam um que vos inspire confiança. Quando não podeis cumprir pessoalmente uma missão, enviais alguém de **vossa confiança que age em vosso nome**.*

Em “O Livro dos Médiuns” no cap. 24 sobre **Identidade dos Espíritos – As Provas Possíveis de Identidade** – item 256, Kardec amplia essa questão para os espíritos superiores e é ainda mais esclarecedor:

*“À medida que os Espíritos se purificam e se elevam na hierarquia, **as características distintivas de sua personalidade desaparecem**, de certa maneira, na uniformidade da perfeição, mas nem por isso deixam eles de **conservar a sua individualidade**. É o que se verifica com os **Espíritos superiores e os Espíritos puros**.(...)”*

*Mas, como precisamos de nomes para fixar as nossas idéias, eles podem tomar o de **um personagem conhecido**, cuja natureza mais se identifique com a deles.(...) **O mesmo se verifica todas as vezes que um Espírito superior se comunica usando o nome de um personagem conhecido**. Nada prova que seja precisamente o Espírito desse personagem. Mas se ele nada diz, no seu ditado espontâneo, que desmint a elevação espiritual do nome citado, **existe a presunção de que seja ele**. E em todos*

esses casos se pode dizer que, se não é ele, deve ser um Espírito do mesmo grau ou talvez mesmo um seu enviado.”



Paulo Neto afirma que “A manifestação de um vivo **só ocorre** nos momentos em que o seu **corpo esteja inativo (ou em êxtase)**, uma vez que, segundo Kardec, essa é a condição necessária para que seu Espírito se emancipe.” Em nosso artigo “Allan Kardec é João Evangelista” (2015), comprova-se que essa é uma opinião do autor que não encontra respaldo em termos doutrinários para todos os casos. No nosso texto sublinhámos:

Mas estudemos em profundidade o que **Allan Kardec** chancela na “**Revista Espírita**” de Março de 1867: “5 - *Uma outra pergunta é esta: No número destes Espíritos não há **alguns encarnados neste** e em outros mundos e, neste caso, **como podem comunicar-se?** Eis a resposta que foi dada [assinada por “**Um Espírito**”]:*

*“Os **Espíritos de um certo grau de adiantamento** têm uma irradiação que lhes permite comunicar-se simultaneamente em vários pontos. Nalguns, o **estado de encarnação não amortece** essa radiação de maneira bastante completa **para os impedir de se manifestarem, mesmo em vigília**. Quanto mais avançado o Espírito, tanto mais fracos são os laços que o unem à matéria do corpo; está num estado de **quase constante desprendimento** e se pode dizer que **está onde está o seu pensamento**.”*

No artigo “Manifestação de **Espírito de pessoa viva: é possível em estado de vigília?**” (2015), Paulo Neto tenta demonstrar que **não**, dizendo que “embora se tenha publicado na **Revista Espírita**, ela **não tem o mesmo valor doutrinário** que os princípios básicos do Espiritismo, **não servindo**, portanto, **de base para a tese** da possibilidade de um encarnado, em estado de vigília, se desdobrar e se manifestar através de um médium em outro lugar.”

Neto alega “a designação **indefinida** de *Um Espírito*, bem como o fato de que Kardec **não comentou absolutamente nada** sobre isso, como, em geral, fazia para explicar alguns pontos doutrinários importantes.” Curioso que no seu e-book “Espírito da Verdade, quem seria ele?” (2015) e em vários dos seus artigos para defender a sua opinião sobre esse tema, Neto usa a citação incluída na Revista Espírita de 1868 “numa mensagem sobre a regeneração da humanidade, cuja assinatura consta simplesmente *Um Espírito*.”

Nessa mensagem de 1868, Kardec não faz **nenhum comentário**, mas na de 1867, ela é a resposta (5) a **uma pergunta de Kardec** que tinha feito uma **observação anterior** (item 4) **com comentários** na sequência de 2 comunicações colectivas, de vários **Espíritos da Falange do Espírito da Verdade**: dos 44 nomeados destacamos **São Luís, Sócrates, Platão, Dr. Demeure**, Mesmer, Fénelon, Voltaire, Pascal, Descartes, Lamennais, Lacordaire e Napoleão. Trata-se portanto de uma **reunião da Espiritualidade Superior** que culmina com a mensagem de “Um Espírito” que é autorizada por Kardec.

O que **diferencia Kardec** é a sua **honestidade intelecto-moral**, a sua coerência, que não lhe permite ter 2 pesos nem 2 medidas...Paulo Neto tenta passar um **atestado de incompetência doutrinária a Kardec** ao ter permitido que essa mensagem fosse incluída na Revista Espírita. O que “Um Espírito” nos diz na Revista de 1867 é para **“Espíritos de um certo grau de adiantamento”** e não para espíritos medianos, que são aqueles de que Kardec trata nas citações que Neto invoca.

Se estamos a analisar a hipótese de Chico ser Kardec, e Neto discorda que “ **o estado de encarnação não amortece essa radiação de maneira bastante completa para os impedir de se manifestarem, mesmo em vigília.**”, o que o articulista **coloca em causa** é a **grandeza espiritual de Kardec**, achando que mesmo encarnado, o seu Espírito Superior não teria essa capacidade.

No artigo “Espírito de pessoa viva ao se manifestar conseguiria mudar de aparência?” (2016), Neto cita *Recordações de Chico Xavier*, de Ranieri: “Chico possui todas as qualidades mediúnicas: psicografia, vidência, clarividência, incorporação, desprendimento, transporte, materializações, etc. Enquanto escreve, **seu espírito desprende-se do corpo** e permanece na sala, no plano espiritual, **conversando com outros espíritos**, ou recebendo instruções...” Na última frase são descritas qualidades

**anímicas de Chico** coerentes com a capacidade de radiação deste **Espírito Superior** que é **Kardec**.

Sobre a mensagem de “Um Espírito”, Neto ainda alega “Mas a segunda frase é destituída de clareza. O Espírito disse “*Em alguns, o estado de encarnação não amortece essa irradiação...*” O que o Espírito quis dizer com “estado de encarnação”? Essa expressão é muito vaga e pode significar simplesmente, o estado de encarnação em **mundos muito mais avançados** que o nosso, onde o corpo físico é mais sutil, delicado, e os Espíritos menos presos a ele. Logo, a própria afirmação do Espírito **não é** clara o bastante para se concluir que **seja possível a um encarnado aqui na Terra, em estado de vigília**, se desdobrar e **se manifestar** através de um médium em outro lugar.”

Convém lembrar o articulista a pergunta feita por Kardec: “5 - *Uma outra pergunta é esta: No número destes Espíritos não há **alguns encarnados neste** e em outros mundos e, neste caso, **como podem comunicar-se?*** Se a pergunta é clara e também foi feita para o **estado de encarnação neste mundo**, por um **axioma lógico** conclui-se que a resposta “...é clara o bastante para se concluir que **seja possível a um encarnado aqui na Terra, em estado de vigília**, se desdobrar e **se manifestar** através de um médium em outro lugar.”

Neto invoca ainda a Q. 420 do LE para dizer que: “Não resta dúvida de que a **transmissão oculta do pensamento** pode se dar com um **Espírito em estado de vigília**, mas não é sobre isso que estamos falando, já que o nosso foco é a **manifestação mediúnica de um Espírito encarnado**, ou seja, o Espírito de uma pessoa viva, cujo **corpo está em estado de vigília, utilizando-se de um médium**, o que não é o caso em questão.” E pretende que se conclua: “Então, a mensagem de “Um Espírito”, utilizada para “provar” que um espírito, em vigília, pode se manifestar, **na verdade se reporta à transmissão oculta do pensamento – telepatia –**, tendo em vista o que e a forma como lhe foi perguntado: “*como podem se **comunicar os Espíritos encarnados neste mundo ou em outros.***”

A citação correta da pergunta é: “No **número destes Espíritos** não há **alguns encarnados neste** e em outros mundos e, neste caso, **como podem comunicar-se?**” Relembremos o contexto em que surge esta última pergunta. Tinha havido 2 comunicações coletivas de 44 espíritos através do **mesmo médium - Sr. Bertrand**. No

item 4 Kardec faz a observação: “Este **gênero de comunicação** levanta uma questão importante. Como os **fluidos** de tão **grande número de Espíritos** podem assimilar-se quase instantaneamente com o **fluido do médium**, para lhe **transmitir seu pensamento**, quando muitas vezes essa assimilação é difícil da parte de um único Espírito, e geralmente não se estabelece senão com o tempo? **Slener, guia do médium**, explica a a forma como foram obtidas essas duas **comunicações mediúnicas** coletivas, como se o **guia** tivesse sido o **médium espiritual** dessa coletividade de espíritos e depois as transmitisse ao **médium terreno**.

Portanto o que “Um Espírito” responde na pergunta 5 está relacionado com uma **comunicação mediúnica** de um grande **número de espíritos** e nada tem que ver com a **telepatia** que Neto alega, que é uma comunicação anímica. Os seus jogos de palavras apenas iludem os mais incautos.

Na verdade o que os opositores tentam contestar é que Kardec e Chico Xavier sejam o mesmo espírito e para tal (ab)usam da codificação, descontextualizando-a e omitindo-a de acordo com os seus interesses. Não podem alegar ignorância uma vez que nos artigos que pretendem negar, já foram explicadas todas as hipóteses que desmontam as suas teorias.

Em outras instituições, perdemos séculos em **interpretações literais, en(c)xertos** fora do contexto que deturparam as religiões que devíamos servir. A repetição desse padrão **no movimento espírita lesa a codificação** e presta um **desserviço à doutrina**. O artigo de Neto foi publicado no Jornal de Estudos Espíritas (2015), projeto piloto de um periódico espírita em moldes acadêmicos, pelo que se esperava conhecimento doutrinário, exigência e imparcialidade na avaliação dos textos. O autor fez um e-book (2016) de 76 páginas com mesmo título (prefaciado por Alexandre Fontes Fonseca, director desse jornal) que inclui a citação que fizemos da Revista de 1867 que ao contrário do que pretendeu, desmonta a sua argumentação por completo.

Geraldo Lemos Neto relata episódio ocorrido em 2002, entre Chico Xavier com 92 anos e seu filho adoptivo: “Outro fato curioso aconteceu com **Chico, quinze dias antes dele desencarnar**. Segundo o **Eurípedes** [Higino] mesmo nos contou, ele andava a dar gargalhadas sozinho e a dizer: **“Onde estão as mensagens de Allan Kardec gente? Cadê as comunicações de Kardec? Porque os médiuns não o receberam?” E dava risadas sobre o assunto...**”

Como citámos anteriormente, **Divaldo Franco** disse em 2013 que o **silêncio do espírito de Allan Kardec a partir de 1908 era muito significativo**. Naturalmente, Chico e Divaldo conheciam todas as mensagens atribuídas a Allan Kardec após 1910 e estes seus comentários são uma forma elegante de não validar as comunicações acima.



*Carla Fabres* - colaboradora da Rede Amigo Espírita e coordenadora do Portal Despertar,

*Regih Silva* - coordenador do blog Face Espírita

18 de outubro de 2016